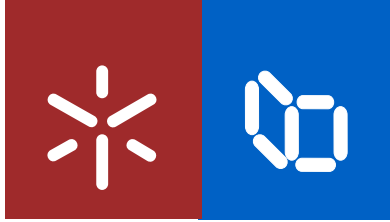




Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Joel Joselino De Almeida Tam

**Tradução Português/Chinês nas plataformas
da Empresa Ibéria Universal: a importância
da cultura na tradução**



Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Joel Joselino De Almeida Tam

Tradução Português/Chinês nas plataformas da Empresa Ibéria Universal: a importância da cultura na tradução

Relatório de Estágio
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês:
Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Bruna Peixoto
e da
Professora Doutora Li Ling

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste relatório de estágio e que me apoiaram incondicionalmente ao longo do meu curso do mestrado em Portugal.

Agradeço à Professora Sun Lam pela orientação ao longo do mestrado, com a sua grande dedicação e ajuda, sobretudo em termos do ensino de muitas técnicas de tradução e as culturas chinesa e portuguesa.

Às professoras Bruna Peixoto e Li Ling pela grande paciência e por toda a ajuda depositada para concluir este trabalho e a dedicação durante o segundo ano do mestrado.

Ao Liang Zhan, fundador da empresa *IBÉRIA UNIVERSAL*, ao Su Muyang, o editor e meu orientador na empresa e aos colegas do trabalho, pelas opiniões valiosas e oportunidades de estágio que me proporcionaram, isso me permite fazer uma base de pesquisa mais correta com base na minha própria prática e pesquisa, de modo a escrever um bom relatório de pesquisa.

E também agradeço a outras professoras e professores por dedicar seu e por toda a ajuda depositada neste trabalho.

Aos meus pais e amigos, que me ajudaram e apoiaram ao longo da minha vida.

Ao William, pelos 2 anos que passamos juntos e por me acompanhar neste curso.

Tradução Português/Chinês nas plataformas da Empresa Ibéria Universal: a importância da cultura na tradução

Resumo

O presente relatório tem como foco o estágio curricular realizado na empresa de Ibéria Universal, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial da Universidade do Minho, com o objetivo de abordar a importância do elemento cultural na tradução e visa descrever a minha experiência como tradutor na mesma.

O relatório está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo será feita a apresentação da empresa e funções exercidas na minha rotina diária enquanto tradutor. No segundo capítulo será abordado o elemento cultural na tradução, incluindo a importância da sensibilidade cultural de um tradutor e o efeito da cultura na tradução. No terceiro capítulo será apresentado um conjunto de traduções em contexto profissional retiradas da minha experiência na empresa, como seja os processos usados em tradução de jornais, a aplicação dos métodos de tradução teorizados no segundo capítulo e as dificuldades no processo de tradução durante o meu estágio.

Palavras-chave: equivalência dinâmica, método de domesticação, método de estrangeirismo, sensibilidade cultural, tradução

Portuguese/Chinese translation on the Ibéria Universal Company's platforms: the importance of culture in translation

Abstract

The present report focuses on the curricular internship held at the polish company Ibéria Universal, within the framework of the master's degree in Portuguese/Chinese Intercultural Studies: Translation, Training and Business Communication of Minho University and aims to describe my experience as a translator in it.

This report is divided into three parts. The first chapter presents the company, and functions performed to my daily routine as a translator. The second chapter deals with the theme of cultural element in translation, including the importance of cultural sensitivity as a translator and the effects of putting cultural elements on translation. In the third chapter presents translation in a professional context according to my experiences in the company, such as the processes used in newspaper translation, the translation methods as to put the theory of the second chapter into practice, and the difficulties in the translation process during my internship.

Keywords: cultural sensitivity, domestication method, dynamic equivalence, foreignism method, translation

《在伊比利亚传媒公司各平台的葡中翻译实习报告：文化在翻译中的重要性》

摘要

本报告将介绍本人在米尼奥大学修读中葡跨文化研究：翻译、教育和企业交流硕士学位课程后在伊比利亚传媒公司进行为期六个月的实习，其主要目标是阐述文化在翻译的重要性以及描述本人在此期间的翻译经历。

报告分为三个章节。第一章是介绍公司和本人作为翻译员在日常工作中所执行的职务。第二章是理论部分，将讨论翻译中的文化元素，包括作为翻译员需要具备的文化的敏感度以及文化元素对翻译效果所产生的影响。第三章将以本人多个月的实习经验为基础，阐述本人实习期间在新闻翻译时所使用的步骤，另外阐述本人把第二章的理论付诸实践的各种翻译方法，以及翻译过程中所遇到的困难。

关键词：翻译、文化敏感性、动态平行、异化法、归化法

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 1 |
| CAPÍTULO I | |
| 1. Apresentação do estágio | 3 |
| 1.1 A empresa <i>IBÉRIA UNIVERSAL</i> | 3 |
| 1.1.1 A sua constituição, princípios e objetivos | 3 |
| 1.1.2 O Jornal <i>PUHUABAO</i> | 5 |
| 1.2 Tarefas | 7 |
| 1.2.1 Cobertura noticiosa e tradução jornalística..... | 7 |
| 1.2.2 Outros trabalhos de tradução | 12 |
| CAPÍTULO II | |
| 2. Enquadramento Teórico..... | 16 |
| 2.1 A importância da sensibilidade cultural na tradução..... | 16 |
| 2.2 O efeito da cultura na tradução | 21 |
| 2.2.1 Breve apresentação das diferenças entre a cultura chinesa e portuguesa..... | 21 |
| 2.2.2 Influência da cultura macaense na tradução Português/Chinês..... | 23 |
| 2.3 Os efeitos da inserção de cultura na tradução..... | 27 |
| CAPÍTULO III | |
| 3. Tradução em contexto profissional..... | 34 |
| 3.1 Processos usados em tradução de jornais..... | 34 |
| 3.2 Métodos da tradução..... | 40 |
| 3.3 Dificuldades relevantes no processo de tradução..... | 44 |
| Conclusão | 50 |
| Bibliografia | 51 |
| Anexos: Ficha de apreciação de desempenho de estágio e carta de recomendação..... | 56 |

Introdução

Na sequência do término do ciclo de estudos no mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial, decidi fechar a aprendizagem com a realização de um estágio, assumindo que me permitiria consolidar melhor os conhecimentos obtidos no mestrado, e preparar-me-ia, através da experiência e contacto com o mercado de trabalho, para uma futura carreira profissional na área da tradução português-chinês.

Deste modo, o presente relatório de estágio procura demonstrar, através de uma narrativa expositiva, o período de trabalho de seis meses concretizado na empresa *IBÉRIA UNIVERSAL*, uma entidade de origem chinesa com atividade em Portugal na esfera da comunicação social. O relatório oferece mais que uma retrospectiva do trabalho realizado no estágio, estabelecendo uma ponte entre esta componente com uma parte teórica, aprofundando a análise sobre o âmbito dos processos de tradução linguística e da influência da cultura, concretizando a discussão na realidade que experienciei no estágio.

Assim, no primeiro capítulo e de modo introdutório, farei uma exposição do meu estágio, desde a estrutura da empresa onde exerci funções à minha rotina diária enquanto tradutor, simultaneamente procurando demonstrar o papel central destas empresas e da sua atividade para a culturalização da identidade cultural chinesa em Portugal e vice-versa.

Num segundo capítulo a narrativa será movida para o plano teórico, onde me irei debruçar sobre a relação existente entre a sensibilidade e consciência cultural e os processos tradução, abordando a cultura e os efeitos enquanto centrais para o domínio dos processos de tradução linguística.

No terceiro capítulo, e última parte, salientarei a tradução num contexto profissional, incluindo os processos usados em tradução de jornais, como também os métodos e dificuldades mais relevantes que fui desvendando no decorrer destes processos, por meio de exemplos retirados dos trabalhos de tradução que executei.

Capítulo I

1. Apresentação do estágio

1.1 A empresa **IBÉRIA UNIVERSAL**

1.1.1 A sua constituição, princípios e objetivos

A **IBÉRIA UNIVERSAL**, liderada por Liang Zhan, constitui um marco no plano empresarial chinês em território da Península Ibérica. Fundada em 1985, a empresa¹ enveredou no mercado português e espanhol pela área da plataforma multimédia, tendo como objetivo o estabelecimento uma ponte entre as comunidades portuguesa e a chinesa na área da comunicação social, explorando os diversos meios de comunicação existentes, através da criação de subunidades como a *Rádio ÍRIS*, a *Fanzine*, o canal *IU*, o jornal *PUHUABAO (EUROPE WEEKLY)* e *LIANHE TIMES*.



Figura 1 – Logotipo da Ibéria Universal Lda²

De forma a entender melhor a importância destes órgãos de comunicação, farei agora uma breve exposição da sua estrutura. Desde logo, a *Rádio ÍRIS* foi fundada em 1985, com a frequência FM 91.4 e cobrindo a Área Metropolitana de Lisboa, tendo sido importante para a aproximação da comunidade chinesa residente em Portugal à realidade portuguesa. A partir de 2012, a rádio diversificou-se, passando a incluir também informações sobre a realidade chinesa, incluindo notícias nacionais, oportunidades de viagem, gastronomia, serviços de medicina tradicional chinesa, programas de aprendizagem linguística e da cultura chinesa, entre outros, iniciando assim uma transmissão disponível 24 horas por dia. Nos dias de hoje, a rádio expandiu-se para as plataformas digitais difundindo músicas, notícias e revistas para

¹ As seguintes informações sobre a entidade acolhedora baseiam-se, em larga medida, nas informações fornecidas pelo meu coordenador da empresa Zhimin Sun e na página do Facebook da empresa Ibéria Universal – <https://www.facebook.com/iberiauniversallda> [consultado em 21/9/ 2021]

² Cf. Fonte de imagem: <http://iberiauniversal.com/> [consultado em 27/4/2021]

todo o mundo. Enquanto uma entidade emissora com cada vez maior influência na Península Ibérica, tem conquistado uma grande quantidade de ouvintes de língua portuguesa.

Uma outra iniciativa da *IBÉRIA UNIVERSAL* foi a criação da *FANZINE* em 2004, uma revista bilingue português-chinês, que se tornou uma das várias leituras essenciais nas Embaixadas da República Popular da China, em Portugal, nos países lusófonos e em Instituições Culturais de Confúcio, tendo por escopo a exposição e o ensino de conhecimentos associados à cultura, história, sociedade, gastronomia, linguística, os intercâmbios sino-portugueses e tradições chinesas, por meio de narrativas acompanhadas de ilustrações gráficas.

Já o *Canal IU* constitui uma emissora televisiva, atualmente a ser emitida na operadora *NOS*, no qual são passados filmes e documentários chineses, alguns deles traduzidos para a língua portuguesa, com a coordenação do departamento de tradução de legendas - uma subunidade da empresa - tendo, desde 2013 a 2017, já emitido e traduzido nove programações da televisão chinesa e alguns documentários.

Por outra parte, a *IBÉRIA UNIVERSAL* também celebrou colaborações com entidades chinesas, como em 2008 com o *IPTV*³ da República Popular da China, designada "*CHARMING CHINA*", que surgiu com o intuito de armazenar e facilitar a procura de programas chineses nas redes sociais, logrando na criação de uma instituição teledifusora da realidade televisiva chinesa, com 70 canais televisivos disponíveis em várias línguas, tendo assim sido possível servir as várias comunidades que procuravam a programação televisiva chinesa em Portugal.

Em suma, a *IBÉRIA UNIVERSAL* foi formalmente fundada como *IBÉRIA UNIVERSAL LDA.*, em 2013, com sede na Avenida Infante D. Henrique, na capital portuguesa, e desde então a empresa tem procurado dinamizar operações estratégicas para promover a articulação de laços entre a comunidade

³ O IPTV (Internet Protocol Television) ou TVIP (Televisão por IP) é um método de transmissão de sinais televisivos através de redes IP. Diferentemente dos sistemas tradicionais televisivos, o IPTV oferece de modo continuado a capacidade de transmitir a notícia original. Embora o IPTV use o protocolo da Internet, não está limitado à televisão transmitida por esta. O IPTV é amplamente implantado em redes de telecomunicações baseadas em assinantes, com canais de acesso de alta velocidade sendo também usado enquanto fornecedor de notícias para redes corporativas e privadas. Cf. Fonte: <https://portugal.iptvis24.com>

portuguesa e chinesa, no que toca à cultura, gastronomia, economia, entre outros âmbitos, notadamente na esfera da divulgação de informação. Estas operações efetuam-se, predominantemente, no território português, sendo o principal motor da comunicação social chinesa, na Península Ibérica.

1.1.2 O Jornal **PUHUABAO**

É relevante, então, abordar a estrutura orgânica do jornal *PUHUABAO* (*EUROPE WEEKLY* em inglês e em Chinês 葡华报 *Pú Huá Bào*), uma das entidades da empresa *IBÉRIA UNIVERSAL*, onde trabalhei durante o estágio, fundado em 1999 e atualmente a ser chefiado por Liang Zhan, tendo sido lançado em articulação com o *LIANHE TIMES* (em Chinês 联合时报 *Liánhé Shibào*), que serve o mesmo objetivo que o *PUHUABAO* embora esteja ligado à realidade espanhola, procurando atender às necessidades noticiosas dos cerca de duzentos mil cidadãos chineses a residir em toda a Península Ibérica. O *PUHUABAO* foi então o jornal no qual exerci funções durante todo o percurso do meu estágio, sendo que este publica diariamente, tanto notícias do mundo como reportagens locais focadas no território português, constituindo uma ponte entre o povo português e chinês. Este jornal contém tópicos noticiosos sobre eventos e fenómenos que, direta ou indiretamente, influenciam o quotidiano da comunidade chinesa na realidade portuguesa, com temas políticos, culturais, étnicos, económicos, legislativos, gastronómicos, financeiros, imobiliários, entre outros de igual importância. Na figura 2 demonstra-se o logotipo da *PUHUABAO*.



Figura 2– Logotipo da Europe Weekly (*Pubuabao*, em Chinês 葡华报 *pú huá bào*)⁴

Por outra parte, o jornal promoveu a educação da comunidade portuguesa para a cultura, história, estado económico e político-social da China, tendo inclusive acompanhado a gradual transição

⁴ Cf. Fonte de imagem: <http://www.puhuabao.pt/> [consultado em 27/4/2021]

económica da antiga realidade chinesa para o seu estado moderno e contemporâneo. A título de exemplo, sobre o contributo do jornal para a aproximação das comunidades, o *PUHUABAO* realizou o “Nono Simpósio dos Órgãos de Comunicação Social Chineses na Europa”⁵ sobre as novas tendências da divulgação de notícias na atualidade, na qual foram discutidas as estratégias e responsabilidades dos órgãos noticiosos chineses no mundo, sublinhando a importância das publicações da língua chinesa na Europa e os seus desafios.

Além do mais, o *PUHUABAO* ajudou ainda a divulgar ao público chinês avisos da Embaixada da República Popular da China e atividades das associações ou federações de matriz chinesa em Portugal.

Importa também salientar o papel do jornal, em colaboração com os serviços da Embaixada da República Popular da China em Portugal, na defesa e proteção dos interesses dos cidadãos chineses residentes em Portugal. Nesta medida, o jornal destacou a existência de mais de vinte sete mil chineses residentes em Portugal, tendo estes dados, bem como o próprio conteúdo e diversidade do jornal, promovido o desenvolvimento das relações interculturais entre portugueses e chineses e assim contribuído para a evolução económica e social de Portugal.

O jornal atingiu um novo nível de reconhecimento no âmbito dos meios de comunicação portugueses-chineses, em julho de 2017, quando passou a circular nas companhias aéreas que executavam voos entre Portugal e a China, alcançando inclusive uma classificação no “Ranking Mundial de influência dos órgãos de comunicação social Chineses”⁶ nesse mesmo ano. Adicionalmente, o jornal

⁵ O “Nono Simpósio dos Órgãos de Comunicação Social Chineses na Europa” organizado pelo *PUHUABAO* e foi inaugurado a 10 de Abril na capital portuguesa. Foram cerca de 70 mediadores chineses, jornalistas e investigadores jornalísticos de 25 países europeus, da China continental e de Hong Kong, para fornecerem conselhos e sugestões e promoverem o desenvolvimento dos órgãos de notícia chineses na Europa. C. f. Fonte: <http://www.chinanews.com/hr/0zhrxw/news/2010/04-11/2218782.shtml> [consultado em 21/9/2021]

⁶ Constitui um projeto de avaliação sobre a influência dos órgãos de informação mediática chineses, produzida em cooperação entre a Agência de Notícias da China e a Faculdade do Jornalismo da Universidade de Comunicação da China, articulando cerca de 400 meios de comunicação de língua chinesa, em várias países e regiões ao redor do mundo. O conteúdo da avaliação continha a disponibilidade e o desempenho comercial de cada entidade nos sites cliente móvel, Facebook, Twitter, Wechat, Weibo, entre outras plataformas. Contudo, não foram incluídas na avaliação da escala a força e o desempenho dos negócios tradicionais de cada entidade. C.f. Fonte: http://www.xinhuanet.com/zgix/2018-05/29/c_137214093.htm?fbclid=IwAR3pzN0lu1aC8LYldxi-LleSHTS0SzWMP3PsGCMzUFDKbL_B31VwTzDpsY [consultado em 21/9/2021]

promoveu e participou na realização da “Conferência dos órgãos de comunicação internacional” realizada pelo Serviço de Notícias da China, decorrida em Pequim, em 2018, um projeto que decorreu em torno do Fórum Temático da «Iniciativa de Uma Rota e uma Faixa»⁷ da República Popular da China.

Inicialmente como um jornal semanal, por força do seu rápido crescimento, o *PUHUABAO* transformou-se num jornal diário, trazendo notícias nacionais, europeias e internacionais, com um crescente número de publicações, em constante evolução na qualidade da tradução e da diversificação das plataformas de publicação, colaborando atualmente com o *Facebook*, *Weibo*⁸, *Wechat*⁹, sendo a maior parte das notícias, de natureza local e portuguesas, traduzidas para o chinês por uma equipa de tradutores bilingues português-chinês.

1.2 Tarefas

1.2.1 Cobertura noticiosa e tradução jornalística

O estágio é, no fundo, a aplicação prática dos conhecimentos apreendidos no decorrer do mestrado, tendo então os meus conhecimentos sido aplicados através do exercício de tradução, que efetuava diariamente, a minha função principal na empresa *Ibéria Universal*, na qual entrei a Fevereiro de 2021. Em maior detalhe, as minhas responsabilidades enquanto tradutor dividiam-se pela tradução jornalística, no jornal *PUHUABAO*, e noutras tarefas que serão apresentadas no ponto 1.2.2.

Relativamente à minha rotina de trabalho, as minhas tarefas diárias iniciais variavam, pois tanto poderia começar por ter que fazer uma pesquisa independente por notícias relevantes para depois as traduzir, como poderia receber as notícias já recolhidas pelo editor principal. Contudo, em ambas as

⁷ Uma conferência realizada entre as entidades noticiosas chinesas ultramarinas, sobre o mote da cooperação regional, orientações futuras e expansão para novas áreas, promovendo o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social chinesas sob a estratégia chinesa de uma faixa e uma rota.

⁸ O Sina Weibo é um serviço de microblogging chinês e uma das redes sociais mais populares na China, criado pela Sina Corporation, lançado a 14 de Agosto de 2009.

⁹ O WeChat (chinês: 微信, pinyin: *Wēixin*) é um serviço multiplataforma de mensagens instantâneas desenvolvido pela Tencent na China, lançado originalmente em janeiro de 2011 e um dos maiores aplicações de mensagens autônomas por usuários ativos mensais.

circunstâncias, a minha rotina diária envolvia sempre a tradução, de português para chinês, de dois a três artigos existentes nos jornais portugueses e que fossem de grande interesse.

Importa ainda acrescentar que, quando tinha de executar uma pesquisa autónoma por notícias, recorria à análise de artigos de jornais portugueses como o Correio da Manhã, Dinheiro Vivo, Jornal de Notícias, Observador, Diário de Notícias, Jornal de Negócios e outros. Aquando deste processo, a seleção das notícias tinha por base e critério aquelas revelassem possuir algum impacto ou interesse para a comunidade chinesa residente e emigrante em Portugal, e para os seus interesses, notadamente na área da saúde, ciências naturais, direito, legislação em vigor, económicas, sociais e educativas, à vida popular e ao entretenimento.

Assim, após a pesquisa e seleção autónoma, ou a designação das tarefas diárias pelo editor responsável, procedia a uma primeira tradução que possuía um conteúdo idêntico ao texto de partida (TP), como verificado no rascunho de uma peça de tradução minha (cf. Figura 3), embora, não raras as vezes, a tradução final proposta apresentar-se uma versão significativamente diferente mas cuja ideia era semelhante ao TP. Por vezes, de forma a garantir uma boa consolidação do conteúdo noticioso, da objetividade e da credibilidade da informação produzida, executava uma pesquisa prévia em diversos jornais da informação sobre a qual estava a redigir e, de seguida, rescrevia os textos de tradução já com uma ideia e um teor informativo mais ajustado. Tinha sempre em consideração a natureza dos artigos ou o pedido do editor.

De todo o modo, definia também um tema para cada tradução, e concretizava uma breve introdução que tivesse a capacidade de atrair a atenção dos leitores e, por fim, rematava com algumas fotografias relativas à tradução final, visando que os leitores fossem atraídos pela relativa facilidade de leitura e compreensão dos artigos. Já aqui se evidencia a importância do tradutor na conexão do leitor ao artigo, ao tentar estabelecer uma simbiose entre o leitor e o artigo.

Após o término da tradução inicial, colocava o meu nome em chinês e a hiperligação que redirecionava para o artigo objeto da tradução, como demonstrado na Figura 3, que expõe um dos meus trabalhos de tradução, sendo que este rascunho inicial era posteriormente enviado para a equipa de

tradução, por forma a ser revisto e adaptado às necessidades que se verificassem essenciais. Posteriormente, era necessário garantir o envio de todos os rascunhos, artigos ou documentos para o editor, os tradutores, os diretores e repórteres, através da plataforma “Wechat” que servia de meio de comunicação laboral, auxiliando também a gestão interna e a divisão de tarefas do departamento.

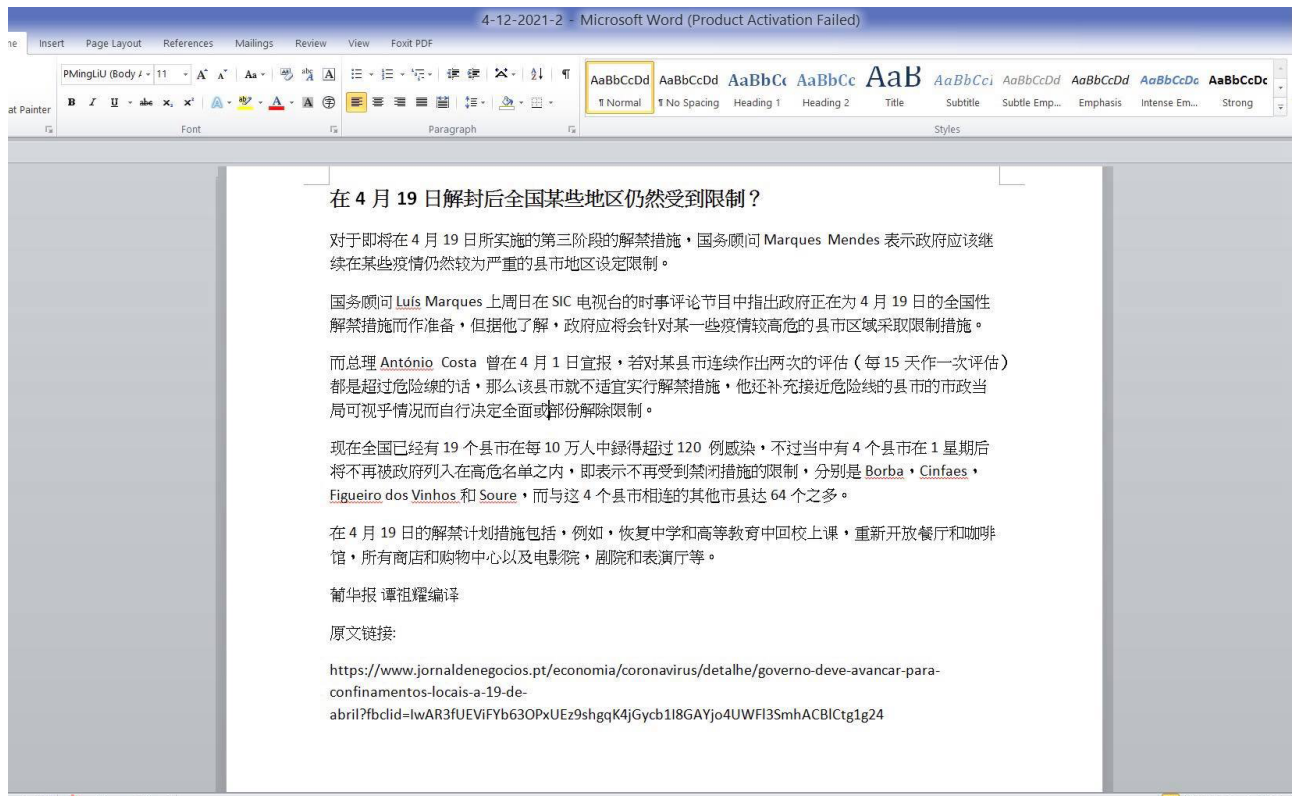


Figura 3- Exemplo de rascunho da tradução de um artigo português para chinês

Após as revisões feitas pelo editor, o tradutor e o diretor, o documento era-me novamente enviado por forma a retificá-lo, sendo posteriormente publicada na aplicação “Wechat” - como se apresenta na figura 4 - e no site oficial do *PUHUABAO* - como demonstram a figura 5 e 7 - onde se pode verificar o tema, introdução, fotografias, conteúdo, nome do tradutor e a “hiperligação” da fonte do texto produzido.

As minhas funções enquanto tradutor não se resumiam apenas à produção textual, sendo que, de maneira a garantir coesão e homogeneidade na produção textual e noticiosa da empresa, o grupo de trabalho reunia e abria uma discussão que se colocava questões sobre os artigos que tinham sido criados e publicados, sobretudo os erros cometidos no texto dos artigos publicados naquele dia, assim expando, cada elemento, a sua experiência sobre a elaboração do texto desse dia, por forma a garantir que a resolução de problemas derivados dos textos em tradução fossem do conhecimento de toda a equipa.

Num segundo momento, tínhamos também o cuidado de ler os artigos traduzidos pelos outros colegas da equipa de *PUHUABAO*, garantindo, assim, uniformidade linguística e estilística, promovendo os traços de identidade que distinguem a empresa.

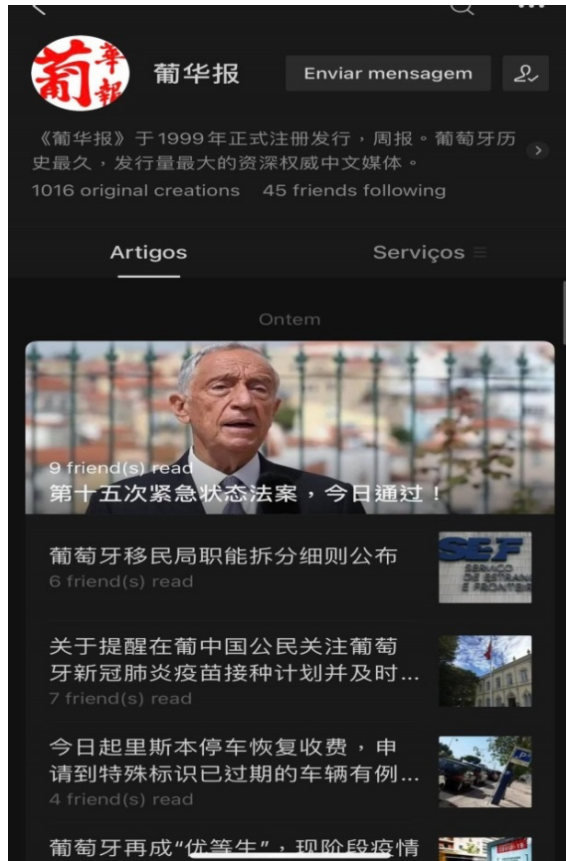


Figura 4- Exemplo de artigos em Wechat



Figura 5- Exemplo de um artigo no site oficial – Tema e Introdução



上周，葡萄牙总统马塞洛表示，新的紧急状态由本月16日零晨至30日止，总统希望此次第十五次紧急状态是最后一次实施。

回顾先前的紧急状态，为了有效遏制病毒扩散，政府自1月15日曾经限制一系列社交活动，并规定居家隔离的禁闭措施，以及关闭学校和取消面对面上课。

Figura 6- Exemplo de um artigo no site oficial – foto e conteúdo

超10年的任职经验。

而葡萄牙分阶段解禁措施由3月15日开始实行，第一阶段重新开放的包括所有托儿所，学前教育，基础教育，小窗销售形式的商店以及美发店等。

在4月5日的第二阶段解禁措施，政府批准重新露天茶座，日间服务中心以及向街而少于200平方米的店铺开门营业。另外，亦重启初中和高中课堂授课。

接下来，政府将在4月19日至5月3日逐步有序地实施下一阶段的解封计划，但该措施将基于新冠病毒感染率 $R(t)$ 值和每10万人中在14天内的新增感染数字来作指标，以评定是否继续解封。

目前，根据葡萄牙卫生总局DGS的数据显示，全国新冠病毒感染率 $R(t)$ 值已经达到1.04，而平均每10万居民有70例确诊感染病例。不过单在葡萄牙，迄今已报告了超过大概828000例冠状病毒感染病例，并导致1万7千人死亡。

葡华报谭祖耀编译
原文链接：
<https://www.dn.pt/politica/marcelo-propoe-ao-parlamento-renovar-estado-de-emergencia-ate-30-de-abril-13567055.html?fbclid=IwAR1rLPMW6S1Q13UEW15XikWXkWdMusfzPFIGk1wVvstfDPHvRHKRH5wgxwQ>

f t G+ P in e w

Figura 7- Exemplo de um artigo no site oficial – conteúdo, com meu nome (nome de tradutor) e o link da fonte

1.2.2. Outros trabalhos de tradução

Paralelamente às traduções realizadas no jornal da *PUHUABAO*, trabalhava também para os serviços editoriais de noticiário da *IBÉRIA UNIVERSAL*, através da tradução, para Chinês, de notícias que

surgiam em última hora nos jornais nacionais, em grande medida relacionados com o estado de emergência e de pandemia suscitados pelo aparecimento da COVID-19. Este tipo de tarefas requeria especial atenção e esforço da minha parte, dado serem notícias de emergência e de elevada imprevisibilidade, que deveriam ser divulgadas ao público com a maior celeridade possível. Para além da rapidez que era necessária nestas traduções, estas exigiam a mesma qualidade que as restantes tarefas, a nível de precisão e concordância ao que tinha sido noticiado em Português.

Estas traduções urgentes começavam pela audição atenta das informações e a sua reprodução imediata para um rascunho, onde era posteriormente resumido o conteúdo de maior interesse e, de seguida, remetido para o editor através do grupo de trabalho existente no *Wechat*, por forma a que o diretor pudesse corrigir e adaptar a tradução produzida à estrutura noticiosa própria da empresa.

Após o término deste processo, as notícias eram publicadas nos grupos da comunidade chinesa residente em Portugal, através do *Wechat*. Neste sentido, veja-se o exemplo na Figura 8, onde é possível ver descrito um discurso do Presidente da República Portuguesa.

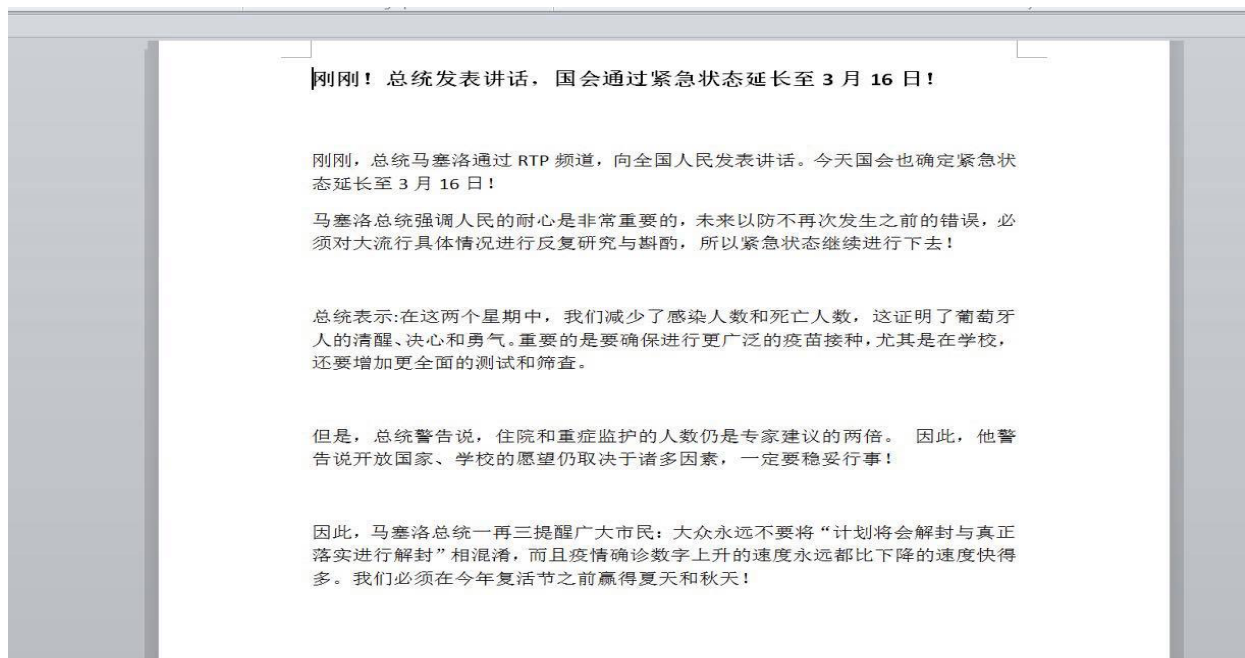
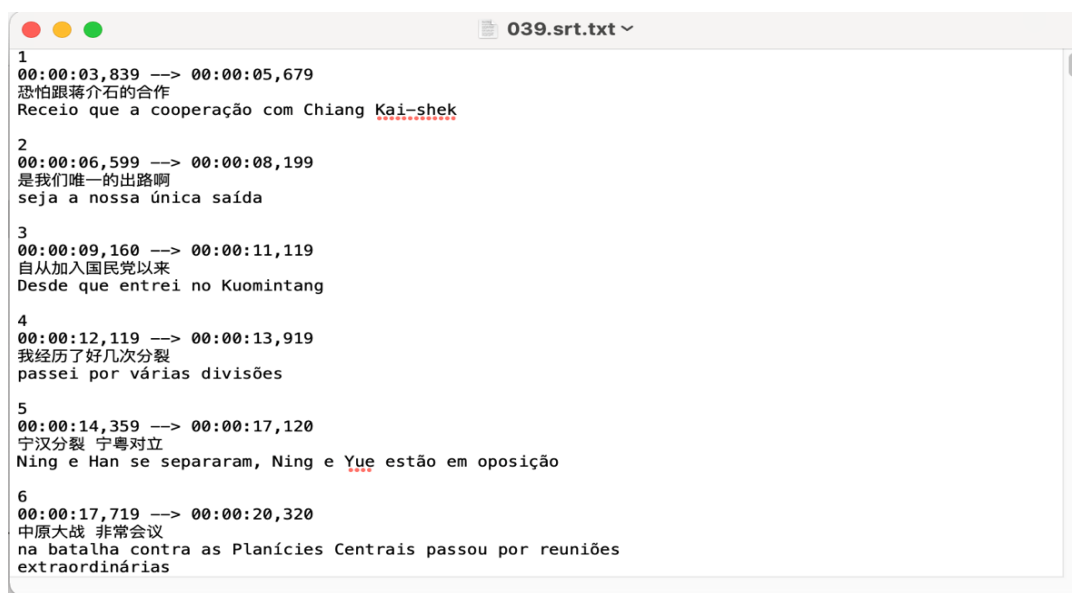


Figura 8 - Exemplo de rascunho de discurso imprevisto do Presidente República Portuguesa em chinês

Além destas traduções urgentes, tive também a oportunidade de me debruçar sobre a tradução e legendagem de 12 episódios de uma série, que na denominação chinesa tem por nome “大浪淘沙 *dàlàng táoshā*”, que relata a história e a transformação pela qual o Partido Comunista Chinês passou

nas duas últimas décadas, desde o Movimento Quatro de Maio em 1919 até a convocação do Sétimo Congresso Nacional em 1945.

A produção desta legendagem era executada através do recurso à aplicação do *Notepad*, onde agrupava cada fala do episódio, através da marcação do tempo preciso onde surgia o diálogo entre as personagens, acompanhado do texto na língua de partida (Chinês) e, de seguida, a respetiva tradução - como se ilustra na figura 9 - sendo posteriormente enviada para o grupo de trabalho no *Wechat*, onde seria tratada, inserida e transmitida na série pelos meus colegas.



```
039.srt.txt
1
00:00:03,839 --> 00:00:05,679
恐怕跟蒋介石的合作
Receio que a cooperação com Chiang Kai-shek

2
00:00:06,599 --> 00:00:08,199
是我们唯一的出路啊
seja a nossa única saída

3
00:00:09,160 --> 00:00:11,119
自从加入国民党以来
Desde que entrei no Kuomintang

4
00:00:12,119 --> 00:00:13,919
我经历了好几次分裂
passei por várias divisões

5
00:00:14,359 --> 00:00:17,120
宁汉分裂 宁粤对立
Ning e Han se separaram, Ning e Yue estão em oposição

6
00:00:17,719 --> 00:00:20,320
中原大战 非常会议
na batalha contra as Planícies Centrais passou por reuniões
extraordinárias
```

Figura 9 - *Template* de tradução e legendas do drama “大浪淘沙 dàlàng táoshā”

Adicionalmente, coadjuvava na tradução de eventos, palestras e exposições de cultura e tradição portuguesa, tanto quanto de tradições chinesas decorridas no contexto português, como é o exemplo da cobertura do evento “2021 Feliz ano novo chinês em Portugal”¹⁰, uma peça de 2021 e da autoria da *IBÉRIA UNIVERSAL*, na qual fui responsável pela tradução dos nomes das fotografias e das obras do evento, que realizei com recurso ao Excel, como apresentado na figura 10.

¹⁰ Em chinês, “2021 葡萄牙线上欢乐春节 2021 pútáoyá xiànràng huānlè chūnjié”.

| | A | B | C | D | E | F | G |
|---|----|-------------|-----|--|--|--|------------------------------------|
| 4 | 2 | Liu Chunyan | 刘春燕 | 刘春燕+组照鸟禽///刘春燕+组照鸟禽-独者//刘春燕+组照鸟禽-《蜂虎情》///刘春燕+组照鸟禽-《晚归》///刘春燕+组照鸟禽-《展翅》 | 刘春燕+《傲骨铮铮》///葡中摄影协会 | 刘春燕+《晨夕》///葡中摄影协会 | 刘春燕+《海之魔力》///葡中摄影协会 |
| 5 | 翻译 | | | 鸟禽-Aves // 鸟禽-独者- Aves-sozinhas // 鸟禽-《蜂虎情》- Aves - 《Sentimentos entre as abelhas e o tigre》 // 鸟禽-《晚归》- Aves - 《Regresso tardinho》 // 鸟禽-《展翅》- Aves-《Abrir as asas》 | Ter uma personalidade forte como o aço | A tardinha ao nascer do sol | A força mágica do mar |
| 6 | 3 | Li Xiaodong | 郦肖东 | 郦肖东+组照+航拍葡萄牙///葡中摄影协会 | 郦肖东+组照+星空///葡中摄影协会 | 郦肖东+观日出///葡中摄影协会 | 郦肖东+礁石///葡中摄影协会 |
| 7 | 翻译 | | | Aerofotografia de Portugal | O céu estrelado | Observar ao nascer do Sol | Os recifes |
| 8 | 4 | Jin Jie | 金洁 | 金洁+组照+大自然的雕琢///葡中摄影协会 | 金洁+和谐///葡中摄影协会 | 金洁+日落悬崖村///葡中摄影协会 | 金洁+夕阳西下///葡中摄影协会 |
| | 翻译 | | | A moldura de natureza | A harmonia | A vila do precipício no momento do nascer do Sol | O pôr do sol ao vertente ocidental |

Figura 10 - Template de tradução dos nomes das obras fotográficas em exposição no evento “2021 葡萄牙线上欢乐春节 2021 pútáoyá xiànhuānlè chūnjié”.

Capítulo II

2 Enquadramento Teórico

2.1 A importância da sensibilidade cultural na tradução

É sobre a importância da sensibilidade cultural na tradução que o segundo capítulo é construído, sendo o seu objetivo vincar a importância da apreensão do elemento cultural para uma tradução linguística de qualidade, debruçando-me mais concretamente sobre as línguas objeto deste relatório, o Português, o Chinês e, complementarmente, as variações entre o Chinês continental e o falado em Macau.

A área de cultura encontra-se intimamente relacionada com as nossas vidas quotidianas, dada a sua influência na ordem da vida social. Aliás, para Coelho (2014, p. 360), cultura é “um conjunto de práticas, crenças, costumes, tradições e manifestações artísticas características de determinada sociedade e que são património coletivo, transmitido de geração em geração”. Li e Cui (2020, p. 101) acrescentam ainda que a cultura possui um sentido amplo e um restrito, sendo que, no domínio amplo, constitui o somatório da riqueza material e da riqueza espiritual que surgem dos processos históricos e sociais, enquanto no sentido restrito se enceta a cultura na forma de ideologia política, à luz de uma sociedade e das respetivas instituições que com ela são compatíveis. Neste sentido, não haverá dúvida de que a cultura se altera com o desenvolvimento da sociedade, sendo um fenómeno histórico que inclui uma série de conhecimentos, experiências, histórias, crenças, valores, atitudes, religiões e orientações perante o conceito espaço-tempo do universo.

Estabelecendo agora a ponte com o tema deste capítulo, para os mesmos autores (p. 105), a linguagem é por sua vez portadora da cultura de uma sociedade, sendo não tão só um instrumento fulcral de comunicação, como um veículo transmissor e difusor das características de uma determinada cultura. Nessa medida, de acordo com Fang (2002, p. 69), sabendo-se que o pensamento individual se expressa através da linguagem, e que o sistema e contexto cultural ocidental se diferencia amplamente do oriental, poderá ser difícil de encontrar formas de expressão completamente equivalentes. Consequentemente, diferentes culturas serão portadoras de interpretações e modos de tradução diferenciados, surgindo então a problemática da sensibilidade cultural no processo da tradução.

Por forma a contextualizar esta descrição teórica, veja-se o exemplo da expressão idiomática “八仙过海，各显神通 *bāxiān guòhǎi, gè xiǎn shéntōng*”, na qual “八仙过海 *bāxiān guòhǎi*” “oito deuses atravessam o mar”, se referem os oito deuses imortais do Taoísmo - Han Zhongli 汉钟离 *Hàn Zhōnglí*, Zhang Guolao 张果佬 *Zhāng Guǒlǎo*, Han Xiangzi 韩湘子 *Hán Xiāngzǐ*, Tie Guaili 铁拐李 *Tiě Guǎilǐ*, Cao Guojū 曹国舅 *Cáo Guójiù*, Lu Dongbin 吕洞宾 *Lǚ Dòngbīn*, Lan Caihe 蓝采和 *Lán Cǎihé* e He Xiangū 何仙姑 *Hé Xiāngū*, que atravessaram o mar empregando habilidades únicas¹¹, sendo a sua história comumente conhecida na cultura chinesa. Esta expressão idiomática tem um significado claro na cultura chinesa, constituindo uma metáfora que simboliza os vários modos e alternativas pelas quais se pode alcançar um mesmo objetivo, ou seja, cada um tem o seu modo de fazer as coisas. Todavia, a sua tradução literal “oito deuses atravessam o mar, mostrando cada um as suas habilidades”, não reflete a sua conotação cultural e o seu significado intrínseco, dado os diferentes contextos culturais que induzem diferenças no modo de pensar.

Na tradição portuguesa, a expressão poderia ser traduzida do seguinte modo: “Todos os caminhos vão dar a Roma”. Esta expressão já detém sentido e significado cultural em Portugal, pois decorre da história da criação da Europa, que remonta ao processo de criação de estradas pela autoria do Império Romano no século primeiro, no qual por toda a Europa foram construídas estradas que interligavam os grandes centros de comércio, cultura e política à capital do Império Romano, ou seja, Roma. Assim, à semelhança do facto de que todas as estradas criadas pelo Império Romano terminavam em Roma, a expressão traduz a circunstância em que independentemente do método que se utilize, o resultado será o mesmo (Kuchler, 2020).

Através da adaptação da expressão ao contexto cultural, como foi agora feita, já se consegue assim transmitir ao público de chegada o significado da expressão chinesa. Contudo, embora possuam significados semelhantes, as duas expressões, em Chinês e em Português, têm origens, histórias e

¹¹ Cf:

<https://baike.baidu.com/item/%E5%85%AB%E4%BB%99%E8%BF%87%E6%B5%B7%EF%BC%8C%E5%90%84%E6%98%BE%E7%A5%9E%E9%80%9A/2117076>

consultado em 1/10/2021

contextos culturais diferentes como se pode constatar. Assim, consegue-se já notar a importância que a cultura, e um entendimento e compreensão aprofundada desta, têm para os processos de tradução.

Todavia, o fenómeno de desfasamento linguístico pode até ser visto num plano mais íntimo, onde as realidades culturais não se verificam tão distantes quanto a chinesa e a portuguesa, como é o caso de Hong Kong e Macau, que embora tenham já regressado à liderança da China, predomina o uso do cantonês. Em Hong Kong e Macau, as realidades sociais são bastantes diferentes das da China Continental – que serão abordadas em maior detalhe no próximo ponto - devido à discrepância das culturas, costumes, histórias e tradições, muito embora sendo membros integrantes da China e tendo sempre coexistido, até pela proximidade geográfica, estas culturas demonstram possuir traços culturais diferentes da matriz cultural da China Continental, pelo que é natural que existam diferenças entre a tradução para o chinês mandarim e para o chinês cantonense. Vejamos o seguinte exemplo ilustrativo: na China Continental, o termo “照肺 *zhào fèi*” “raio X aos pulmões”, refere apenas que uma pessoa foi ou será sujeita à aplicação de raios X para diagnóstico de problemas nos pulmões, tal como em português. Contudo, em Hong Kong e Macau, além de “照肺 *zhào fèi*”¹² representar o referido ato de raio X aos pulmões, pode também tratar-se de uma metáfora, referindo-se, neste caso, a uma pessoa que cometeu um erro ou transgressão disciplinar ao exercer as suas funções profissionais, e que por isso será repreendida, ou submetida a um exaustivo inquérito pelo seu superior, como se de um raio X se tratasse, levando à deteção do problema, tal qual o objetivo da execução de um raio X. Já na China Continental, em vez de se usar a metáfora de “照肺 *zhào fèi*”, recorre-se ao uso dos termos “问话 *wèn huà*” “questionar” ou “训斥 *xùnchì*” “repreender”, para expressar o mesmo.

Devido às diferenças em termos de sensibilidade cultural, entre países distintos, quer dentro do mesmo país, é inevitável que a tradução seja influenciada e restringida, duplamente, pelas culturas da

¹² O termo originado das décadas de 50 e 60 do século XX em muitos casos da doença de tuberculose, era uma doença contagiosa muito comum, por isso, é uma obrigação que se ordenaram os isolamentos em hospitais e à uma verificação exclusivamente por meio de raio X aos pulmões, com a finalidade para procurar os vírus tuberculosos, transformou-se uma metáfora que se refere uma pessoa cometeu erro ou transgressão disciplinar ao exercer as suas funções profissionais e será repreendida ou questionada pelo superior no interior dos serviços. Cf. https://asimoworld.blogspot.com/2007/05/blog-post_18.html?m=1&fbclid=IwAR3UcB6XrDnxeYJnV7rLzITypz3q9rwtU1p3DGizJzwgobzNaM0t99eP3ig, [consultado em 13/10/2021].

língua de partida e da língua de chegada. Deste modo, a sensibilidade cultural é um elemento indispensável no processo de tradução, para que esta seja feita de maneira precisa, evitando confusões ou desrespeito entre ambas as culturas. Especialmente, para aqueles que trabalham na tradução de notícias, dado a dimensão da responsabilidade e das consequências gravosas que poderá ter uma tradução errada ou menos apropriada.

Na minha experiência de estágio, a influência cultural desempenhou um papel fulcral, não tão só na minha experiência enquanto tradutor, mas também por força do contexto empresarial onde me encontrava inserido, tendo em vista que a *IBÉRIA UNIVERSAL* constitui uma entidade de renome na cobertura jornalística, na Península Ibérica, fornecendo informação e notícias essenciais a uma grande comunidade de chineses residentes em Portugal e que, não raras as vezes, não possuem o nível adequado de conhecimento sobre a língua portuguesa, e muito menos da cultura portuguesa. Desse modo, a compreensão e a sensibilidade cultural que detinha sobre o contexto chinês e o contexto português, permitiram-me executar traduções, recorrendo à utilização dos elementos linguísticos e culturais da língua de chegada, fazendo com que estas se tornassem acessíveis, simples, úteis, credíveis e claras, como se exige no seio da empresa.

Por este motivo, é sempre exigido que um tradutor tenha sensibilidade cultural para melhor poder introduzir adaptações culturais numa tradução, de forma a responder às necessidades e características dos leitores, especialmente no que diz respeito a conceitos não existentes, ou talvez descritos de forma diferente, na língua de chegada.

No tocante a esta necessária coordenação cultural que o tradutor deve possuir, o famoso tradutor Eugene Nida¹³ debruçou-se sobre os métodos e práticas de tradução necessários no processo de tradução. Segundo Li e Cui (2020, p. 89), Nida introduziu o conceito de “equivalência dinâmica”¹⁴, no

¹³ Mais concretamente Eugene Albert Nida, foi um linguista, tradutor e padre batista americano, que apresentou e desenvolveu a teoria de tradução da equivalência formal e dinâmica, e que veio impactar em grande escala o sector da tradução, sendo também um dos mais influentes e intemporais tradutores da Bíblia. Cf. <http://www.internationalbulletin.org/issues/2012-01/2012-01-038-stine.html> [consultado em 11/10/2021]

¹⁴ A equivalência dinâmica (também conhecida como equivalência funcional) é uma teoria apresentada pelo Doutor Eugene A. Nida. Equivalência dinâmica e equivalência formal são duas abordagens à tradução. Quando Nida juntou-se à Sociedade Bíblica, a tradução da bíblia naquela época adotou o princípio

qual considerava a importância das dimensões culturais em tradução, afigurando-se essencial colocar os leitores em primeiro lugar. Nida salientou que a tradução não é uma simples substituição de palavra por palavra, na medida em que o tradutor deve fazer ajustes com base na abordagem da equivalência dinâmica, dando prioridade a uma forma linguística mais natural na língua de chegada, transmitindo assim uma melhor e mais facilitada leitura e compreensão. Em suma, Nida propôs, aquando dos processos de tradução, que ao invés de se colocar um foco na preservação das formas de expressão da língua de partida, adaptando as mesmas de acordo com os hábitos expressivos da língua de chegada, dever-se-ia tentar transmitir o pensamento e intenção cultural do TP para o texto de chegada (TC), como já demonstrado no exemplo acima mencionado “八仙过海，各显神通 *bāxiān guòhǎi, gè xiǎn shéntōng*” “oito deuses atravessam o mar, mostrando cada um as suas habilidades”. Dado o elevado peso cultural desta expressão idiomática, quando traduzida literalmente, com atenção à forma, os leitores portugueses (língua de chegada) dificilmente a entendiam. Por este motivo, de acordo com os hábitos expressivos e a cultura portuguesa, uma boa adaptação seria “Todos os caminhos vão dar a Roma”, uma expressão idiomática em português que corresponde ao significado da expressão chinesa, como já referido anteriormente, sendo então capaz de transmitir o sentido cultural da língua chinesa (língua de partida) aos leitores da cultura portuguesa (língua de chegada).

Sucintamente, ao longo do ponto 2.1 constatou-se que o domínio da cultura possui fortes raízes na linguística. É então à luz deste quadro que se afigura essencial ao tradutor possuir um nível adequado de sensibilidade cultural, que lhe permita ter a capacidade de fazer os devidos ajustes, à luz da teoria da equivalência dinâmica no TC, por forma a corresponder ao gosto dos leitores de chegada e a reproduzir, estrita e objetivamente, a intenção e sentido, que o autor original intencionava expressar.

de "equivalência formal", o que enfatize que o idioma de destino deve ser o mais próximo possível da frase correspondente e da ordem das palavras do texto original, mas quando a língua de chegada difere muito da língua de partida, isso apenas tornará o texto de destino embotado e ambíguo. Então Nida promoveu outro método de tradução (a equivalência dinâmica), desde que a língua traduzida possa expressar o significado da tradução, o tradutor pode fazer alguns ajustamentos do texto original para o texto traduzido, com a utilização dos elementos linguísticos e culturais da língua de chegada. Equivalência dinâmica e equivalência formal são duas abordagens à tradução. Cf: <https://www.ccik.com/translation-theories-eugene-nida-and-dynamic-equivalence/> [consultado em 11/10/2021]

2.2 O efeito da cultura na tradução

Como já expliquei, a língua tem uma relação muito profunda e estreita com a cultura. Segundo Fang (2002, p. 76), a linguagem é o portador de uma cultura, transmitida de geração em geração e profundamente marcada pelas tradições culturais. Já que a língua é então parte intrínseca da cultura, para se ser um bom e responsável tradutor, além de haver a necessidade de se aprender e dominar bem as duas línguas envolvidas no contexto de tradução, é também necessário que se conheçam profundamente as culturas da língua de partida e da língua de chegada, sobretudo quando se referem a culturas amplamente distintas, como a ocidental e oriental.

2.2.1 Breve apresentação das diferenças entre a cultura chinesa e portuguesa

A cultura chinesa é baseada no taoísmo e no confucionismo. O taoísmo é uma escola de pensamento e de doutrina filosófica que esteia dos ensinamentos de Lao Zi¹⁵ –老子 *Lǎozi*, filósofo do século VI a.C., que alega a união harmoniosa do ser humano com a realidade cósmica primordial, o tao, por meio da contemplação mística da natureza, preconizando que todas as coisas têm regras próprias e convivem em opostos, como o bem e o mal. Para simplificar, o tao é um conceito para explorar a relação entre natureza, sociedade e vida; o seu princípio é a simplicidade e a ideia de não interferir com o curso natural das coisas (Li, 2014, p. 119). De acordo com (Li, 2014, p. 119), “os diálogos e as ideias do Lao Zi foram coligidos no Clássico da Via e da Virtude (道德经 *dàodé jīng*)¹⁶, um texto que influenciou muito a cultura chinesa.”. O taoísmo constitui, então, uma doutrina mística e filosófica que exerceu uma grande influência na China ao longo da sua história, até hoje. (Cordeiro, 2009, pp. 5-8)

¹⁵ Lao Zi (604-517 a.C.) foi um filósofo da China Antiga. Lao-Tsé (Jovem Sábio), também conhecido como Lao Tsu, Lao-Tzu, nasceu provavelmente em Chu (atual Luyi), na província de Hunan, na China, no ano de 604. Lao Zi é tradicionalmente considerado o fundador do taoísmo. O Taoísmo religioso propriamente dito surgiu no decorrer do século II a. C., com os discípulos de Lao Zi. O Livro do Caminho e da Virtude tornou-se o livro sagrado da religião. Cf. Em maior profundidade veja-se: https://www.ebiografia.com/lao_tse/ [consultado em 11/10/2021]

¹⁶ 道德经 *dàodé jīng*, é uma das mais conhecidas obras da literatura da China. Foi escrito entre 350 e 250 a.C., a sua autoria é tradicionalmente atribuída a Lao Zi. Cf. Fonte: <https://educalingo.com/pt/dic-zh/dao-de-jing>, [consultado em 11/10/2021]

Por outro lado, o confucionismo tem, igualmente, uma profunda influência na cultura chinesa, sendo um movimento religioso, filosófico e cultural, iniciado por Confúcio¹⁷ –孔夫子 *kǒng fūzǐ*, 551 – 479 a. C., que modelou o espírito da sociedade chinesa e constituiu a base do Estado até 1949, quando os comunistas tomaram o poder (Cordeiro, 2009, p. 8). Trata-se de um conjunto de princípios respeitantes à ética religiosa, na qual também contém características filosóficas e culturais. A ênfase principal da doutrina de Confúcio está justamente na importância ética inerente nos relacionamentos humanos (Cordeiro, 2009, pp. 8-10), sendo o objetivo final dos seres humanos o autoaperfeiçoamento. Neste sentido, os principais atributos do confucionismo são “仁 *rén*, humanidade”, “义 *yì* justiça”, “礼 *lǐ* rituais”, “智 *zhì* conhecimento”, “信 *xìn* integridade”, entre outros (Moura, 2012, pp. 10-15). Estes elementos são testemunhos dos valores morais eternos e têm detido, ao longo de dois mil anos, um impacto profundo na sociedade chinesa, tendo explorado as relações morais entre as pessoas e os seus padrões morais correspondentes, figurando critérios para autocontrolar os comportamentos e pensamentos dos homens.

Passando para o plano ocidental, constata-se uma realidade cultural distinta da oriental, alicerçada a um âmbito ideológico, teológico e filosófico diferente, com raízes nos preceitos da religião cristã (Lin, 2009, p. 17). O cristianismo configura um sistema religioso monoteísta, positivado através da mensagem bíblica, uma coleção de Livros do Antigo e Novo Testamento, pela autoria da figura divina de Jesus Cristo. Este intitulava-se portador da palavra de deus, da história da origem divina do ser humano, do regulamento da verdade e do propósito sobre todo o comportamento humano segundo a vontade divina, evidenciando que da humanidade nasce o pecado, contrariamente à teoria confucionista, em que o indivíduo, para se redimir, deveria seguir o caminho de Deus. (Bíblia Sagrada, 2008, p.1562)

¹⁷ O Confúcio, filósofo chinês, nasceu em Qufu, no norte da China, em 551 a. C. e morreu em 479 a. C. no Estado de Lu (atualmente província de Shantung, na China), tendo sido um famoso professor, filósofo e teórico político, sendo que as suas ideias influenciaram as civilizações de toda a Ásia Oriental. O mesmo quis contribuir para o bom governo do seu povo segundo a experiência dos antigos, estando o seu nome ligado às primeiras obras literárias chinesas, mas da sua autoria existem os Anais da Primavera e do Outono. Confúcio promoveu como ideal o equilíbrio exterior, baseado na ordem e na harmonia, e o equilíbrio interior, fundado no culto das virtudes sociais, sendo o «Confucionismo» o movimento que tem por fundador Confúcio. C.f. De modo mais extensivo, veja-se: [https://www.infopedia.pt/\\$confucio](https://www.infopedia.pt/$confucio), [consultado em 11/10/2021]

Verificam-se assim duas realidades culturais, filosóficas e ideológicas distintas que provocam diferentes modos de percepção entre ocidentais e orientais. Neste sentido, enquanto na cultura ocidental considera-se haver uma relação direta entre a prática e o pensamento humano, colocando a razão e o raciocínio lógico no centro da ideia e no processo de alcance da verdade, o mundo da cultura oriental, notadamente na China, Taiwan, Hong Kong e Macau, encontra-se intensamente influenciada pela perspectiva confucionista e taoista, onde a verdade se afasta do plano lógico-racional, podendo somente ser obtida através de processos onde imperam valores como a paciência, a persistência e o silêncio. (Li e Cui, 2020, p. 102)

2.2.2 Influência da cultura macaense na tradução Português/Chinês

Embora a minha atividade no decorrer do estágio se focasse na execução de trabalhos de tradução de jornais portugueses para leitores chineses, e, portanto, sendo clara a influência das culturas de ambas as línguas nos processos de tradução, estas não foram as únicas a ter um impacto. Neste sentido, considerando a minha origem macaense, enquanto tradutor não posso, então, deixar de falar da influência que também a minha cultura teve no decorrer do trabalho de tradução.

Segundo Tam (1994, pp. 2; 84), no século XVI, os portugueses já tinham estabelecido relações comerciais com a China. Desde a primeira chegada dos portugueses a Macau em 1553, a Monarquia Portuguesa começou a construir gradualmente a colónia portuguesa em Macau e na Ásia. Dado o contato social entre os dois povos (portugueses e chineses) e a integração dos grupos étnicos da Índia e dos países do Sudeste Asiático, os dois grupos que inicialmente se repeliavam, posteriormente fundiram-se, surgindo um novo tipo de grupo étnico misto: a comunidade macaense, a qual criou o seu próprio crioulo, o Patuá, uma língua limitada à comunidade macaense que comunicava ao mesmo tempo em cantonês. Deste modo, segundo Chak (2017, p. 6), Macau era o epicentro do cruzamento das culturas europeias, chinesas, japonesas e indianas, representando a fusão entre o oriente e o ocidente.

No plano atual, na Região Administrativa Especial de Macau, as práticas linguísticas surgem sob vestes diferentes das de outrora, sendo que o Patuá deixou de ser uma língua franca e embora o

Português permaneça sob o desígnio de língua oficial, caiu em desuso sendo atualmente pouco falado no seio macaense. No caso do Chinês, a maioria da comunidade chinesa (os cidadãos locais e o governo local) fala só o cantonês, e pouca gente fala mandarim, enquanto os alunos e jovens da nova geração já dominam o mandarim e o cantonês ao mesmo tempo. Adicionalmente, também se verifica uma centralização da importância da língua inglesa no uso corrente, particularmente por portugueses, filipinos e outras comunidades, notadamente no domínio laboral. (Sheng, 2008, pp. 459-460)

Portanto, devido a razões históricas, sociais, contatos socioculturais entre a China e Portugal, e à influência da cultura cantonesa, Macau tem também as suas próprias características de fala e escrita, e que constituem elementos culturais próprios do seu modo de comunicação. Para além disso, existem diversos termos que são distintos tanto a nível oral como a nível escrito. Consequentemente, surge um conjunto de dificuldades associadas ao processo de tradução da língua chinesa, como se ilustra nos seguintes exemplos:

- 1) Sampana: Em chinês é “舢板船 *shānbǎnchuán*”, o jyutping¹⁸ do termo é “*saan1 baan2 syun4*”, em português o termo diz respeito a uma embarcação asiática. Especificamente, o termo designa um tipo de barco de pequenas dimensões, comumente utilizado em comunidades piscatórias do sul da China, como se verifica na figura 11, sendo composto por três placas de madeira, de forma a facilitar a manutenção à superfície durante a viagem em águas próximas da costa.¹⁹ A sampana não é adequada para navegação oceânica pois não resiste às circunstâncias agrestes e violentas do alto mar, facto que deu origem ao ditado popular cantonês “Uma sampana não pode fingir ser um barco de guerra” (舢板不可冒充炮艇 *shānbǎn bù kě màochōng pàotǐng* em chinês, *saan1 baan2 bat1 ho2 mou6 chung1 paau3 teng5* na fonética cantonesa). Com base na explicação acima fornecida, entende-se que o termo 舢板船 *shānbǎnchuán* tem origem no

¹⁸ Jyutping 粵拼 é um sistema de romanização do cantonês, desenvolvido pela Sociedade Linguística de Honguecong (香港语言学学会 *Xiānggǎng yǔyánxué xuéhuì*), um grupo académico, em 1993. Cf. Fonte: <https://www.wordnik.com/words/Jyutping>, [consultado em 11/10/2021]

¹⁹ 舢板船 *shān bǎn chuán* (Sampana em português), o texto original sobre a história da Sampana Cf. Fonte: http://shipskill.com/?p=HiEr&f=x001&qio=020200113213115551&fbclid=IwAR3IFKc50XIKAxBb09PdkTtUNxd_KMT80qr6BV3iRSpl2L5Zs_5MwE2TR0, [consultado em 11/10/2021]

cantonês.



Figura 11 – a aparência da Sampana²⁰

- 2) Água fervente: Em cantonês é 滾水, que se lê “*gǔnshuǐ*” em mandarim e “*gwan2 seui2*” no cantonês. “*滾 gǔn*” significa ebulição, sendo um fenômeno da água fervente, o termo “*滾水 gǔnshuǐ*” refere-se ao estado da água em ebulição. Na China continental, as pessoas têm por costume usar o termo “*开水 kāishuǐ*”, que significa “*烧开的水 shāokāi de shuǐ*” “água fervida” em Português, referindo também assim água fervente. É um exemplo muito típico que mostra diferença em termos de escrita e fala com base nos diferentes hábitos de linguagem, embora ambos os termos tenham o mesmo significado.

Além destas, em Macau existem diversas expressões idiomáticas outros termos que se distinguem das da China Continental como por exemplo:

- 1) Olhos de pomba branca : “*白鸽眼 báigē yǎn*”, o jyutping é “*baak6 gap2 ngaan5*”, a tradução literal para Português seria “olhos de pomba branca”, descrevendo uma postura ou atitude de arrogância ou condescendência, pois na cultura tradicional cantonesa acredita-se que as pombas são animais snobes. A arrogância das pombas reflete-se na localização que escolhem habitar através de observação, pois negam locais denegridos e menos faustosos em favor de belos beirais, de modo que as pessoas em Cantão usam os olhos da pomba branca para descrever a aparência ou atitude de uma pessoa cuja visualização é de snobismo.

²⁰ Cf Fonte de imagem: https://www.macaumemory.mo/specialtopic_ad2f13d305f94859a260edcf22166d79_[consultado em 18/9/2021]

2) Enganar um fantasma a comer tofu: “呃鬼食豆腐 è *guǐ shí dòufu*”, cujo jyutping é “*aak1 gwai2 sik6 dau6 fu6*”, descreve o ato de inventar uma grande mentira, que de tão ultrajante ninguém acredita, e deriva de um conto popular Cantonês que se refere ao ato de enganar um fantasma a comer tofu. A palavra “呃 *ě*” significa “欺骗 *qīpiàn*” “enganar” no cantonês. A história²¹ popular diz-se ter origem no Festival Yu Lan²², onde existiria um homem ardiloso que realizava sacrifícios para fantasmas, com recurso a pratos de pato, uma iguaria cara, e a tofu, que consiste num alimento barato, sendo que o sujeito tentava ludibriar os fantasmas a crerem que os ossos dos patos lhes fariam mal, pelo que a opção seria o prato de tofu. Porém, a comunidade ridicularizava-o pois não tão só a sua ação era fraudulenta como dificilmente credível, daí advindo a expressão de induzir, fraudulentamente, um fantasma a comer tofu.

Estes e outros termos permitem refletir o efeito da cultura nos processos linguísticos, sendo que as expressões acima mencionadas se encontram correntemente utilizadas no quotidiano comunicacional macaense mas não no contexto cultural chinês, de modo que as comunidades da China continental não compreenderão o seu escopo ou significado. À luz destas naturais diferenças culturais, muito embora sejam considerados variantes da mesma língua, expressões como “呃鬼食豆腐 è *guǐ shí dòufu*”, podem soar totalmente alheias para chineses da China continental, que nunca tenham ouvido falar da história desta expressão. Deste modo, a falta de conhecimento das culturas locais dificulta a compreensão de certas expressões idiomáticas.

²¹ Para ler a história sobre “呃鬼食豆腐 è *guǐ shí dòufu*”, Cf. Fonte: <https://www.ourchinastory.com/zh/1101/呃鬼食豆腐>, [consultado em 11/10/2021]

²² Este festival constitui prática tradicional taoista e budista, sendo realizado na China e em alguns países asiáticos. Os taoistas denominam-no Zhong Yuan Jie (中元节 *zhōng yuán jié*) e os budistas Yu Lan Jie (盂兰节 *yú lán jié*). Conhecido como o Festival do Fantasma, concretiza-se na noite do dia décimo quinto de sétimo mês lunar (ou décimo quarto no sul da China). Cf. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/%E4%B8%AD%E5%85%83%E8%8A%82/22411>, [consultado em 11/10/2021]

2.3 Os efeitos da inserção da cultura na tradução

Após o enquadramento do eixo cultural e da importância de sensibilidade cultural nos processos de tradução linguística, urge agora abordar os efeitos da inserção do elemento cultural nas práticas de tradução, sendo que estes poder-se-ão agrupar em três grandes fenómenos.

1) Aumenta o grau de traduzibilidade: De modo geral, qualquer informação expressa pode ser traduzida, todavia, quanto maior a sensibilidade cultural, maior o grau de traduzibilidade de uma informação. Neste sentido, Li e Cui (2020, p. 113) referiram que mesmo para alguém que domine bem duas línguas, nem sempre é fácil traduzir de uma para outra, pois a cultura restringe o processo de tradução, aumentando a dificuldade do processo e reduzindo o grau de traduzibilidade. Concluindo, o elemento cultural potencia o grau de traduzibilidade, evadindo problemas que surgem naturalmente do processo de tradução como diferenças culturais e termos não correspondentes.

Complementarmente, e como reforça Nida (1964, p. 145), o conhecimento teórico e prático de duas línguas não é critério suficiente para distinguir um bom tradutor. O autor salienta que a proficiência de duas línguas deverá ser acompanhada com um conhecimento exaustivo da cultura dos respetivos países, de modo a garantir que a tradução final, não tão só é devidamente compreensível e adaptado às vivências do público da língua de chegada, como também fiel à narrativa e aos sentidos que lhe foram dados pelo autor do TP, isto é, da língua de partida.

2) Aumenta a acessibilidade da tradução: Com o envolvimento e efeito do elemento cultural, a tradução torna-se mais acessível para os leitores, isto é, a compreensão do conteúdo espiritual e ideológico traduzido, é mais facilmente compreendido, dado que uma tradução deve estar sujeita a dupla influência das culturas das línguas de partida e de chegada (Li e Cui, 2020, p. 112). Esta dimensão assume particular importância na tradução e reprodução integral de frases, parágrafos ou artigos inteiros, que por sua vez exigem um conhecimento alargado do substrato cultural de ambas as línguas, isto é, não bastando ao tradutor ter uma breve ideia da cultura de ambos os países, devendo sim se encontrar totalmente consciente das raízes culturais de ambas as línguas, desde a história, à natureza social, religiosa, moral, literária, política e económica do país de onde a língua provém.

Vejamos, por exemplo, o provérbio chinês “月盈则亏 *yuè yíng zé kuī*”, que se traduz “Quando chega a lua cheia, logo começa a lua minguante”. Este exemplo prático encontra-se ligado à relação próxima que a cultura histórica chinesa possui com o estudo antigo dos astros²³, desde então existindo expressões que empregavam este domínio do conhecimento na construção de metáforas para a vida quotidiana. Assim, a comunidade chinesa utiliza a metáfora para ilustrar que quando se chega a um determinado tempo, se podia começar a perder o que se possuía, como a vida, propriedades, amor ou bens, ou outra qualquer coisa, exemplificando como a vida é feita de altos e baixos, ou seja, tudo pode ser revertido e não há absolutos, alertando as pessoas para que não tivessem comportamentos vaidosos ou desesperados, uma vez que nem a lua se encontra sempre cheia: há sempre contratempos ou insucessos na vida, sendo que não existem coisas perfeitas e absolutas. Esta intermitência da vida encontra-se associada às contínuas mudanças do formato e reflexo da Lua no céu, por força da mudança gravitacional da sua posição em relação à trajetória do sol e da terra, representando o fenómeno da Lua Cheia o período efémero da vida de maior abundância, e que aos poucos se vai alterando no quadro de um ciclo contínuo, à semelhança das vivências quotidianas de cada indivíduo.

Tendo a origem desta expressão em consideração, os leitores portugueses provavelmente não compreenderão o espírito das ideias centrais desta frase. Por este motivo, se processarmos a tradução deste provérbio de forma literal, palavra a palavra, de Chinês para Português, os leitores da língua portuguesa não entenderão o verdadeiro significado filosófico e moral da expressão, pois não são, por norma, conhecedores pormenorizados da cultura chinesa, tendo ainda em vista o facto de não haver uma concreta proximidade entre as duas culturas.

Com isto, conclui-se que a inserção do elemento cultural, mais concretamente sobre o conhecimento da cultura de uma determinada língua por um tradutor, não dever-se-á somente focar na língua de partida, pois embora seja central compreender o texto e a língua de partida para o reproduzir fielmente, a

²³ originalmente de "Zhou Yi Feng" “《周易·丰》”, Cf. Texto original: 古人讲 “水满则溢·月满则亏” *Gǔrén jiǎng “shuǐ mǎn zé yì, yuè mǎn zé kuī”*

cf Fonte: <https://new.qq.com/omn/20200515/20200515A0JRZY00.html>, [consultado em 17/10/2021].

sensibilidade do tradutor para a matriz cultural da língua de chegada é igualmente necessário. Neste contexto, e remetendo para o exemplo da expressão “月盈则亏 *yuè yíng zé kuī*”, embora a sua forma traduzida literal não tenha significado próprio na língua portuguesa, ao utilizar expressões como “Tudo o que é bom acaba” ou “Não há bela sem senão”, para representar que não há absolutos e perfeição neste mundo, ao contrário, há altos e baixos na nossa vida, o tradutor alcança o objetivo ideal. Isto é, reproduzir a ideia e o simbolismo moral da expressão do texto de partida, para a cultura da língua de chegada, sem perder o significado simbólico atribuído pelo autor do texto de partida à expressão em causa. Deste modo, quando os leitores interpretam o texto traduzido, deixam de existir barreiras linguísticas ou culturais pois está-se a ler um texto traduzido como se fosse escrito na língua materna, aproximando a leitura e interpretação dos leitores do TC e dos leitores do TP.

3) Transmissão cultural entre línguas: A inserção do elemento cultural no processo de tradução promove também a interligação da cultura da língua de partida com a da língua de chegada, sendo esse um dos efeitos e dos objetivos fundamentais e originais da tradução. Em concordância, Nida, como referido por Li e Cui (2020, p. 106), na Conferência Anual da Associação dos Tradutores Americanos em 1986, afirmou que a tradução estabelece uma ponte entre línguas e que a extensão dessa ponte deveria ser medida, configurando uma metáfora que representava o problema da distância entre as línguas de partida e de chegada. Deste modo, Nida indicava que o principal problema na tradução não era a distância linguística, mas sim a distância cultural entre o país de origem e o país de chegada (Li e Cui, 2020, p. 106). Nida concluiu que a tradução é um processo de intercâmbio cultural, no qual é fundamental compreenderem-se as diferenças entre as diversas culturas durante o trabalho de tradução, sobretudo no processo de transporte de uma cultura para outra (Li e Cui, 2020, p. 106).

Esta simbiose entre a cultura e a linguística encontra-se inclusive em passagens históricas. No século XVI, quando os jesuítas foram à China pregar ao povo chinês, surgiram diversos tradutores de destaque, pois recorreram à tradução para poder comunicar as suas preces e cativar os fiéis ao comunicar na língua de origem do país. Na sequência desta necessidade, a prática da língua chinesa, pelos primeiros missionários em Macau, era acompanhada pela utilização da indumentária oriental e

chinesa, como se pode constatar na figura 12, subsistindo os vestuários característicos do mundo ocidental, vestindo as vestes, e as sandálias de palha chinesa, aprendendo igualmente a cultura do confucionismo. Complementarmente, a prática do cantonês e do chinês eram ainda complementados com uma aprendizagem intensiva da cultura chinesa clássica (Palazzo, 2017, pp. 6-8).

Uma figura central neste período histórico foi o missionário italiano Matteo Ricci – como apresentado na figura 12, pioneiro na disseminação das ciências e tecnologias ocidentais, e do catolicismo na China através da língua chinesa²⁴. Nesta senda, conforme Palazzo (2017) descreve, após chegar a Macau em 1582, foi o missionário que quis aprender Chinês, tendo-se debruçado sobre a leitura e análise de livros e da cultura chinesa, como sobre o estudo do confucionismo, sendo o primeiro erudito ocidental a estudar a literatura clássica chinesa, constituindo, então, um exemplo claro da importância do elemento cultural na aprendizagem linguística e do exercício de tradução. (Li e Liu, 2010, pp. 98-100).

Foi assim que Matteo Ricci concretizou um intercâmbio cultural através de uma obra-prima da tradução clássica da sua autoria e trazendo a ciência e a tecnologia ocidentais para a China²⁵, sendo assim considerado um verdadeiro tradutor transcultural. O seu exemplo demonstra a importância que a execução de um prévio processo de aculturação de um tradutor tem para a conclusão de um trabalho de tradução e, eventualmente, para um projeto de difusão cultural.



²⁴ Cf. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/%E5%88%A9%E7%8E%9B%E7%AA%A6/1512904> , [consultado em 17/10/2021].

²⁵ As obras traduzidas como “Os Elementos” (um tratado matemático e geométrico), “O Dicionário Português-Chinês”, entre outros.

Figura 12- Matteo Ricci com as suas vestes de um letrado chinês confuciano.²⁶

Esta ideia de difusão cultural torna-se saliente no contexto da tradução de notícias, pois conforme Cheng (2004, pp. 13-14), a tradução em meios de comunicação passa pela função simbólica de fornecer conhecimentos, propagar e divulgar a cultura, entre outras finalidades. Cheng (2004, pp. 13-14) combinou diversas teorias de especialistas em comunicação, constatando que a comunicação social desempenha também um papel importante na transmissão da cultura, além das funções de transmissão dos conhecimentos e de divulgação.

Assim sendo, pode-se inferir que o papel de tradução em órgãos de comunicação social, incluindo a tradução jornalística, de noticiários em emissão televisiva, bem como de revistas e atividades culturais, possuem na verdade uma função importantíssima de transmissão de cultura e entre culturas. Um bom exemplo justificativo e prático surge da minha experiência de estágio, sendo que durante o processo da tradução de jornais diários, entrava diariamente em contato com vários temas de notícias, relacionados com acontecimentos ao meu redor e oriundos de culturas diferentes. Nada escapa às culturas e, por isso, o meu papel diário, para além de dar a conhecer, expor e informar, era de difundir a cultura portuguesa para a camada de leitores de origem chinesa, residentes em Portugal.

Em suma, os portugueses e os chineses não possuem os mesmos contextos sociais nem as mesmas experiências coletivas, figura-se improvável descobrir uma equivalência perfeita entre as duas culturas. Além do mais, o conceito de cultura é amplo, de modo que a sua delimitação deverá sempre ter em conta um conjunto de conhecimentos e domínios que se estendem da religião, às artes, moral, crenças, rituais, histórias, filosofias e a outras variedades de capacidades e hábitos.

Agora, de uma ótica pessoal, o processo de expressão seja de uma palavra, uma frase ou um conjunto de frases providas de um TP para a língua da chegada, subentende a necessária existência de uma noção, um sentimento e um objetivo sobre a realização dessa tradução. Posteriormente o tradutor deve-se esforçar a concretizar um rigoroso processo de tradução e adaptação do texto à realidade

²⁶ Cf Fonte de imagem: <https://www.aulafacil.com/articulos/cultura-hoy/biografia-de-matteo-ricci-un-iesuita-en-la-corte-china-t449> , [consultado em 17/10/2021].

do conteúdo, à cultura, aos hábitos e costumes, para que o texto traduzido seja agradável aos leitores da Língua de Chegada e não apenas um processo de conversão de palavras. Para a concretização deste objetivo, um mecanismo a utilizar seria o da equivalência dinâmica no TC, da autoria de Nida, para que os leitores consigam realizar uma compreensão textual como se fosse na sua língua materna.

Para Nida, o grande problema na tradução não se encontra nas questões linguísticas, ultrapassadas e coloca-se na matriz cultural, no contexto das divergências culturais existentes entre a língua de partida e a língua de chegada (Nida, 1964, p. 161). Neste sentido, Li e Cui (2020, p. 148) reforçam a centralidade da cultura nos processos de tradução, e defendem que para se ser um bom tradutor não basta saber duas ou mais línguas, deve-se igualmente possuir conhecimento transcultural. Contudo, ser um tradutor transcultural não exige uma necessária ocidentalização ou orientalização da pessoa, ou até aceitar e cumprir as diferentes culturas de um modo exaustivo. Um bom tradutor deve sim conhecer e compreender as diferenças entre as culturas para que garanta a qualidade da tradução, a sua cumplicidade com o sentido do texto e da língua original e, acima de tudo, indo de encontro às necessidades, aos interesses e vivências dos leitores da língua de chegada.

Capítulo III

3 Tradução em contexto profissional

Neste capítulo executo uma apresentação das traduções realizadas durante o estágio, descrevo os processos usados em tradução de jornais, os métodos usados na tradução, e as dificuldades relevantes no processo de tradução na empresa onde decorreu o estágio alvo deste relatório. Deste modo, o capítulo reflete casos reais com os quais me fui deparando no decorrer do estágio.

3.1 Processos usados em tradução de jornais

Durante o meu estágio, a prática do trabalho foi essencialmente baseada na tradução jornalística. Optei por usar as quatro etapas e procedimentos no trabalho de tradução propostas por Cheng (2004, pp. 57-74) para finalizar os meus trabalhos, a saber: 1^a. Leitura (compreensão e análise), 2^a. Tradução aproximada sob organização conceitual de textos, 3^a. Tradução fina (revisão e integração) e 4^a. Polimento do texto²⁷.

Perante esta esquematização de etapas, passo agora a enunciar e explicar o processo de elaboração de cada uma delas, tendo em vista o modo como executei os meus trabalhos durante o estágio.

1^a. Leitura: compreensão e análise

Desde logo, assume-se que qualquer tradução deve começar por uma leitura cuidadosa, para que se possa compreender naturalmente a gramática do TP (Cheng, 2004, p. 57), permitindo executar uma análise mais profunda, captando assim o significado, a sintaxe e a pragmática de modo mais perceptível.

Além de fazer uma leitura cuidadosa, uma compreensão precisa e uma análise do significado do TP, tentava entender o contexto nele contido, encontrar um conceito geral do texto e, em seguida, descobrir a conexão entre as palavras do texto, a fim de compreender corretamente a frase inteira ou até o artigo por completo.

Assim, aqui exponho o seguinte texto original de um artigo²⁸ emitido em 10 de maio de 2021:

²⁷ “传媒翻译步骤 1. 阅读：理解和分析 2. 粗译 3. 精译：修正和整合 4. 润色：精益求精” “*Chuánméi fānyì bùzhòu 1. yuèdú : lǐjiě hé fēnxī 2. cū yì 3. jīng yì : xiūzhèng hé zhěng hé 4. rùnsè : jīng yì qiú jīng*”

²⁸ Fonte do artigo: https://www.noticiasmagazine.pt/2021/pandemia-destapa-violacao-de-direitos-humanos-em-odemira/historias/262776/?fbclid=IwAR0dv2VDoxqgWCvg87LxupBqW5eRJTQJl_OQSCiuoSoF6gFVt-I7_KL1p4, com a última consulta no dia 10/07/2021

Pandemia destapa violação de Direitos Humanos em Odemira

A covid-19 pôs o país a olhar para Odemira e a pasmar-se com uma realidade gritante. Milhares de imigrantes a viver em condições desumanas e suspeitas de tráfico humano. O Governo decretou cerca sanitária em duas freguesias e a requisição civil de um resort, onde também há casas particulares, e instalou-se a indignação.

Amontoados em contentores exíguos

Não é uma realidade nova, mas só agora ficou escancarada. Milhares de imigrantes, a maioria do Nepal e da Índia, chegam para trabalhar na agricultura e encontram condições deploráveis. Muitos entram com visto turístico e ficam ilegalmente. Há empresas de mão de obra temporária que ficam com parte dos salários e alojam-nos em contentores, onde ficam amontoados, às dezenas, em espaços pequenos, sem água quente ou qualquer comodidade.

Tráfico humano em investigação

O Ministério Público de Odemira tem em curso 11 inquéritos sobre auxílio à imigração ilegal para efeitos de exploração laboral, e todos estão em investigação, segundo o diretor da Polícia Judiciária nacional. Também o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras tem 32 inquéritos no Alentejo, seis dos quais em Odemira, pelos crimes de tráfico de pessoas, auxílio à imigração ilegal e angariação de mão de obra ilegal.

“Infelizmente, pode haver mais clandestinos do que pensávamos. Temos de apurar o que há de ilegal e se há algo de criminoso. Não podemos explorar a mão de obra imigrante, temos de a tratar de forma humana, com a dignidade que vem na nossa Constituição” Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República

Requisição civil de resort contestada

A saúde pública é a prioridade e o Governo decretou cerca sanitária em duas freguesias (São Teotónio e Longueira/Almograve) e a requisição civil de alguns edifícios, incluindo o empreendimento Zmar. Neste resort, em insolvência, há 260 casas, das quais 160 são de particulares (primeira e segunda habitação). O advogado que representa os proprietários garante que a medida viola a Constituição e avançou com uma ação contra a requisição civil.

Após a leitura textual, prossegui com a análise das seguintes questões relacionadas com o idioma e que me suscitaram dúvidas:

1. O que é Odemira? É um concelho? Uma vila? Ou uma zona de uma cidade?
2. Qual é o objeto da violação dos direitos humanos neste texto? Quem é o autor e a vítima?
3. Que tipo de investigação o ministério público executou?
4. Quais são os crimes envolvidos?
5. Qual é a razão de requisição civil de resort pelo governo?

6. O que o Presidente de República Portuguesa mencionou sobre este assunto?
7. Como traduzir o termo da “Freguesia”? Temos o mesmo termo, ou relacionado, em chinês?

Contudo, embora durante a análise, compreensão e leitura se encontrem alguns termos ou palavras para mim desconhecidos, ou que me deixavam dúvidas, neste momento particular de tradução, tentei sempre usar os materiais da internet ou consultar o dicionário, por forma a descobrir o significado e se resolverem as questões existentes.

2ª. Tradução aproximada sob organização conceitual de textos

Já a etapa da tradução aproximada sob organização conceitual de textos representa uma fase de recurso a expressões básicas, onde o truque passa por expressar o texto original de modo simples e geral (Cheng, 2004, p. 57). Por essa razão, em vez de inserir termos ou frases difíceis ou garantir a fluidez rigorosa das frases em TC, apenas transferia os pontos básicos do conteúdo ligado às realidades objetivas ou a conceitos principais do texto original. A título de exemplo, exponho de seguida a frase do TP previamente visto, e o texto correspondente por mim traduzido para Chinês de um modo simples:

“Há empresas de mão de obra temporária que ficam com parte dos salários e alojam-nos em contentores, onde ficam amontoados, às dezenas, em espaços pequenos, sem água quente ou qualquer comodidade.”

Assim traduzi para “一些雇佣临时工的劳务公司收取一些薪金给非法逗留者住宿，逼数十人在集装箱这个狭窄的空间内生活，没有热水和没有任何舒适的条件。Yīxiē gùyòng línshígōng de láowù gōngsī shōuqǔ yīxiē xīnjīn gěi fēifǎ dòuliúzhě zhùxiǔ, bī shù shí rén zài jízuāngxiāng zhègè xiázhǎi de kōngjiān nèi shēnghuó, méiyǒu rèshuǐ hé méiyǒu ránhé shūshi de tiáojiàn.” “Algumas empresas de mão de obra temporária recebem salários, e dar acomodação para os imigrantes ilegais, amontoaram ali às dezenas pessoas em contentores de espaços pequenos a viverem, sem água quente e qualquer condição de comodidade.”

3ª. Tradução fina (revisão e integração)

Já na terceira fase da tradução fina, e mesmo que a informação do texto original seja traduzida de modo aproximado, tendo em conta as diferenças linguísticas e culturais entre TP e TC, é provável que existam desfasamentos na expressão, correndo o risco de se criar uma redação imprecisa, pela europeização de frases influentes, entre outras. (Cheng, 2004, p. 71)

Nesta medida, os leitores dos jornais para os quais trabalhei são maioritariamente chineses, não bastando assim executar uma tradução literal, na medida em que eu superava as dificuldades encontradas nas duas línguas, por forma a alcançar uma linguagem acessível para os leitores do TC, pois estes encontrariam dificuldades em compreender os conteúdos do texto original. Era então ao tentar colmatar estes problemas de compreensão, que recorria à sensibilidade cultural, através do uso da técnica da equivalência dinâmica de Nida, auxiliando-me no processo de tradução fina.

Deste modo, para passar uma mensagem objetiva de uma língua de partida para uma língua de chegada, eu modificava a semântica, sintaxe e a pragmática sob a base da tradução aproximada nesta etapa. Como a língua chinesa é a minha língua materna, tendo nela uma proficiência elevada, não senti muitas dificuldades neste tipo de correção. Abaixo exponho o texto da frase que é correspondente ao exemplo do TC, transcrito na segunda etapa, traduzida por mim com uma forma fina e precisa, sublinhando as alterações:

“还有一些是由雇佣临时工的劳务公司透过收取部份薪金，为这些非法逗留者提供住宿，而且数十人被逼在集装箱这个狭窄的空间内，甚至没有热水和任何可以称为舒适的居住条件下生活。Háiyǒu yīxiē shì yóu gùiyòng línshígōng de láowù gōngsī tòuguò shōuqǔ bùfèn xīnjīn, wéi zhèxiē fēifǎ dòuliúzhě tígòng zhùxiǔ, érqǐě shù shí rén bèi bī zài jízhuāngxiāng zhègè xiázhǎi de kōngjiān nèi, shènzhì méiyǒu rèshuǐ hé rèn hé kěyǐ chēngwéi shūshì de jūzhù tiáojiàn xià shēnghuó.”
“Também há empresas de mão de obra temporária através de receberem salários, para proporcionar acomodações aos imigrantes, além de dezenas de pessoas amontoadas em contentores de espaços pequenos, até sob vivendo sem água quente e quaisquer designadas condições de comodidade.”

Modifiquei o verbo “给 gěi” “dar” para “提供 tígòng” “proporcionar”. Além disso, através da técnica da amplificação²⁹, coloquei as palavras como “还有 háiyǒu” “também”, “而且 érqiě” “Além disto”, “甚至 shènzhì” “até” e “这些 zhèxiē” “aquele”, os quais são respetivamente conjunção, advérbio e pronome demonstrativo, promovendo uma construção textual lógica e elegante com uma estrutura do texto mais aproximada a um texto em Chinês (TC). Para além de mais, mudei a frase “逼数十人在集装箱这个狭窄的空间内 *Bī shù shí rén zài jízhuāng xiǎng zhègè xiázhǎi de kōngjiān nèi*” “amontoaram ali às dezenas pessoas em contentores” para “数十人被逼在集装箱这个狭窄的空间内 *Shù shí rén bèi bī zài jízhuāng xiǎng zhègè xiázhǎi de kōngjiān nèi*” “dezenas pessoas amontoados em contentores de espaços pequenos”, o verbo ativo “逼 bī” “amontoaram” foi modificado para a voz passiva “被逼 bèibī” “amontoados” e converti o “被逼 bèibī” para depois do substantivo “数十人 *shù shí rén*” “dezenas pessoas”, demonstrando uma modificação gramatical e aproximando a estrutura gramatical à da língua chinesa.

4ª. Polimento do texto

A última etapa no processo de tradução, é o polimento do texto, que visa alcançar a beleza e a harmonia completa do significado do texto traduzido. Uma tradução exige, também, elegância, aumentando a sua sustentabilidade e aceitação e, conseqüentemente, a atenção do público (aqui referem-se os leitores), atingindo o objetivo de disseminação da informação noticiosa. (Cheng, 2004, p. 71)

Nesta fase, não existia a necessidade de utilizar o TP como termo de comparação. Verifiquei, apenas, se o texto traduzido estaria fluente, compreensível e se os termos ou as frases estariam elegantes. Acima de tudo, neste momento estaria a tentar integrar-me como um leitor chinês, por forma a permitir-me sentir a legibilidade da obra por mim feita, e conforme as necessidades, estabelecer a unificação final dos termos com os outros colegas do nosso jornal, da integração sintática e aperfeiçoamento retórico.

²⁹ Amplificação ou adição – Para um proficuo desenvolvimento do processo de tradução, existe implícita a necessária existência de um bom vocabulário, de uma boa capacidade de sintaxe e modificação, em questão de algumas palavras, frases ou sentenças que embora sejam intangíveis no texto original, promovem uma construção textual lógica e elegante. (Cheng, 2004, p.76)

Após tudo isso, em vez de traduzir diretamente o título original, criava sempre um título do texto traduzido, de acordo com o conteúdo central do artigo original. Com o uso da equivalência dinâmica, rematava a minha tradução com um texto cheio de elementos culturais chineses (cultura da língua de chegada), que não parece um texto de tradução, mas ao contrário, como um texto original em chinês.

Face ao exposto, exponho aqui a frase do texto que é corresponde ao exemplo do TC na terceira etapa traduzida por mim após o polimento, sublinhando as alterações:

“还有一些是由雇佣临时工的劳务公司透过收取部份佣金，为这些非法逗留者提供住宿，而且他们生活的地方有如蜗居一样寸步难移，数十人被迫在集装箱这个狭窄的空间内，甚至没有热水和任何可以称为舒适的居住条件下生活。Háiyǒu yīxiē shì yóu gùyòng línshígōng de láowù gōngsī tòuguò shōuqǔ bùfèn yòngjīn, ér wéi zhèxiē fēifǎ dòuliúzhě tígòng zhùxiǔ, érqǐě tāmen shēnghuó de dìfāng yǒu rú wōjū yīyàng cùn bù nán yí, shù shí rén bèi bī zài jíhuāngxiāng zhègè xiázhǎi de kōngjiānnèi, shènzhì méiyǒu rèshuǐ hé rènhé kěyǐ chēngwéi shūshì de jūzhù tiáojiàn xià shēnghuó.”

Adicionei uma pequena frase “他们生活的地方有如蜗居一样寸步难移 *Tāmen shēnghuó de dìfāng yǒu rú wōjū yīyàng cùn bù nán yí*”. O termo “蜗居 *wōjū*”, o “蜗 *wō*” é o “蜗牛 *wōniú*” (caracol em português), “蜗居 *wōjū*” representa a concha do caracol, é uma metáfora que se refere a uma sala muito pequena (Dicionário Han 汉典, 2021a). Por outro lado, coloquei também a expressão idiomática de “寸步难移 *cùn bù nán yí*” que significa, literalmente, que é difícil mover mesmo só um centímetro. Trata-se de uma metáfora que descreve um espaço pequeno onde é sentida a dificuldade para andar ou uma situação árdua (Dicionário Han 汉典, 2021b). Essas duas metáforas podem fazer com que os leitores do TC sejam capazes de imaginar, imediatamente, como os imigrantes ilegais viviam nuns contentores, espaços demasiados pequenos e sob condições péssimas, assim como consentir as situações árduas destes. A adição desses elementos culturais nesta etapa (última etapa) dentro do TC faz com que as minhas traduções fiquem repletas de elementos culturais da língua de chegada, demonstrando um trabalho feito sob a orientação do método da equivalência dinâmica, através de alguns ajustes no TC, com a utilização dos elementos linguísticos e culturais da língua de chegada. Assim, a

frase completa “他们生活的地方有如蜗居一样寸步难移 *Tāmen shēnghuó de dìfāng yǒu rú wōjū yīyàng cùn bù nán yí*” significa o sítio que os imigrantes vivem é como concha do caracol, até difícil de mover mesmo só um centímetro.

3.2 Métodos da tradução

Neste ponto são abordados, mais detalhadamente, os métodos adotados nas traduções do jornais e legendas.

Segundo Yu (2011, p. 82), o teórico americano da tradução Lawrence Venuti propôs duas concepções de métodos da tradução, divididas entre o método de estrangeirismo e o método de domesticação. Nas traduções, por vezes, encontram-se barreiras que são causadas pelas diferenças entre as duas línguas e culturas (Yu, 2011, p. 86). De acordo com esta teoria (Yu, 2011, p. 82), a domesticação refere-se a “uma atitude de etnocentrismo, resultando o TC corresponda à noção de valores culturais da língua de chegada.” Ao contrário, o estrangeirismo significa “aceitar a discrepância de cultura e de língua do TC, trazendo os leitores para o cenário estrangeiro”³⁰.

O método de domesticação dá primazia às expressões apropriadas à língua de chegada e, ao mesmo tempo, a uma estrutura e organização linguística apropriada à língua de chegada. Nesta linha e como já expliquei, o meu trabalho principal foi a tradução jornalística, tendo sido os meus leitores maioritariamente chineses a residir em Portugal. Assim, sendo eu um tradutor de língua chinesa materna, usava, na maior parte dos trabalhos, expressões e formas mais chinesas, na tradução para os meus leitores chineses. Por isso, eu fazia sempre traduções de jornais com base no método de domesticação.

Observe-se o seguinte exemplo, extraído da minha tradução de um artigo³¹, “um imigrante chinês foi preso pela Unidade de Polícia Judiciária Portuguesa, por suspeitas de inúmeros crimes de

³⁰ “归化法采取民族主义的态度，使外语文本符合译入语的文化价值观，而异化法则接受外语文本的语言和文化差异，把读者带入外国情景。 *Guīhuà fǎ cǎiqǔ mínzú zhǔyì de tàidù, shǐ wàiyǔ wénběn fúhé yì rù yǔ de wénhuà jiàzhíguān, ér yìhuà fǎ zé shì jiēshòu wàiyǔ wénběn de yǔyán hé wénhuà chàyì, bǎ dúzhě dài rù wàiguó qíngjǐng*”

³¹ Fonte do artigo: <https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/pj-prende-chines-que-branqueou-milhoes-de-euros-homem-escondia-dinheiro-em-arca-frigorifica>, [consultado em 10/5/2021]

branqueamento de capitais, falsificação de documentos, e fraude fiscal qualificada.” De acordo com os hábitos de pensamento chineses, no relato de um acontecimento, a causa deve preceder o resultado. Diante dessa ideia, fiz uma mudança, passando a causa para a frente e o resultado para trás. Aqui a causa refere-se aos crimes cometidos pelo imigrante chinês, o qual foi preso pela Polícia Judiciária. Desse modo, a tradução ficou da seguinte forma: “葡萄牙司法警察以涉嫌洗钱、伪造文件和税务欺诈等罄竹难书的罪名为由逮捕了一名在葡的华人 *Pútáoyá sīfǎ jǐngchá yǐ shèxián xǐqián、wěizào wénjiàn hé shuìwù sīzhà děng qìng zhú nán shū de zuì míng wéi yóu dǎibǔ le yī míng zài pú de huá rén*” “A Polícia Judiciária portuguesa, por suspeitas de inúmeros crimes de branqueamento de capitais, falsificação de documentos, e fraude fiscal qualificada, prendeu um imigrante chinês em Portugal.” O uso da expressão idiomática “罄竹难书 *qìngzhú nánshū*”, é aplicada na prática de incontáveis crimes, permitindo assim destacar que o chinês cometeu muitos crimes graves, reforçando a expressividade do TC. Além do mais, por meio desta expressão idiomática chinesa, consegui também refletir precisamente o estilo linguístico e contexto cultural chineses. Deste modo, a tradução desta frase corresponde à estrutura e organização chinesa (língua de chegada) e as expressões apropriadas à língua.

No entanto, segundo as minhas experiências, muitas vezes para não arruinar o sentido do TP, o método de estrangeirismo também desempenhava uma função importante e, em termos do seu uso, o tradutor deve se aproximar ao autor do TP e transmitir o conteúdo original de uma forma correspondente, assim mantendo, no TC, a forma e sentido do TP (Yu, 2011, p. 83).

Aqui exponho um exemplo ilustrativo do acima exposto: “O documento destaca ainda o número reduzido de surtos em lares de idosos, o que levou a que as Brigadas de Intervenção Rápidas não tenham sido necessárias”.³² O nome “Brigada de Intervenção Rápida” é uma organização que visa garantir uma intervenção eficaz quando as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lares Residenciais em Portugal ficam sem o apoio do pessoal técnico devido aos surtos graves de Covid-19. São compostas por

³² Fonte do artigo: <https://www.in.pt/nacional/economia-esta-em-aceleracao-diz-ultimo-relatorio-do-estado-de-emergencia-13730073.html>, [consultado em 10/5/2021]

pessoal ajudante de ação direta, auxiliares de serviços gerais, enfermeiros, psicólogos e médicos³³. Como na China Continental não existe uma organização semelhante, era difícil encontrar uma designação correspondente. Se eu traduzisse para “紧急防疫团队 *jǐnjí fángyì tuánduì*” ou “新冠病毒紧急应变机构 *xīnguān bìngdú jǐnjí yīngbiàn jīgòu*”, os quais significam, respetivamente, “Equipa de prevenção urgente de pandemia” e “Agência de Resposta a Emergências de Coronavírus” em português, contrariar-se-ia, absolutamente, o sentido real dessa designação em Português, pois a função principal dessa organização é destinada a uma intervenção eficaz nos locais onde os idosos vivem quando acontecem surtos graves de covid-19. Portanto, neste caso traduzi literalmente as “Brigadas de Intervenção Rápidas” para “紧急介入团队 *jǐnjí jièrù tuánduì*”, e anexei uma pequena anotação sobre a sua principal função em chinês “一个旨在针对养老院或老年居住组织爆发新冠病毒感染时可以立刻有效介入的组织 *yīgè zhǐzài zhēnduì yǎnglǎoyuàn huò lǎonián jūzhù zǔzhī bàofā xīnguān bìngdú gǎnrǎn shí kěyǐ lìkè yǒuxiào jièrù de zǔzhī*” “Uma organização que visa intervir efetivamente no caso de surto de Covid-19 em lares de idosos ou organizações residenciais para idosos”, para o propósito de evitar o desrespeito ao significado original do TP, precavendo que os leitores do TC(chinês) se mantenham capazes de compreender totalmente o significado dele através da anotação, assim mantendo o conteúdo original.

Noutra parte, em termos da tradução de legendas, a série chinesa - apresentada no capítulo 1 - retrata a história da luta indomável do Partido Comunista da China e a sua transformação desde 1919. Por força desta conotação histórica da série, o processo de tradução exige um certo conhecimento contextual da história, para que se possa oferecer uma compreensão mais acessível aos leitores da língua portuguesa. Assim, a utilização da estratégia de domesticação, foi indispensável e exaustiva, visando que o público pudesse compreender o significado completo dos diálogos de cada personagem. Apresento o seguinte exemplo do meu processo de tradução “我们在战争前必须要未雨绸缪 *Wǒmen zài zhànzhēng qián bìxū yào wèiyǔ chóumóu*”. Esta frase faz uso do provérbio “未雨绸缪

³³ Fonte da definição desta organização: <https://www.esscvp.eu/ver/noticias/cruz-vermelha-portuguesa-recruta-enfermeiros-para-brigada-de-intervencao-rapida-bir>, [consultado em 10/5/2021]

wèiyǔ chóumóu”, cuja tradução literal é “reparar as portas e janelas antes da chuva”. Nesta tradução, embora o sentido do diálogo do TC fosse fiel ao original do TP, uma vez que o contexto cultural e a estrutura da língua chinesa correspondem aos do TP, os leitores da língua portuguesa possivelmente não compreenderiam o significado completo desta frase traduzida em português “antes da guerra, precisamos de reparar as portas e janelas antes da chuva”, por força da ausência de sensibilidade para o contexto cultural chinês, pela falta de coerência do provérbio com a tradução literal da frase completa e, por outro lado, como legenda, esta frase tornaria também o diálogo demasiado comprido.

Face ao exposto, escolhi então o método de domesticação para a tradução deste diálogo, fazendo com que o TC se aproximasse dos hábitos de expressão e da cultura da língua de chegada através do uso da equivalência dinâmica, para que o TC obtivesse o mesmo efeito que o TP. Ou seja, que procurasse eliminar as barreiras culturais de modo a transmitir o significado original chinês para os leitores portugueses, de acordo com os contextos culturais portugueses. Assim sendo, a tradução final ficou da seguinte forma: “Antes da guerra, precisamos de tomar medidas preventivas.”, sendo mais acessível para os leitores portugueses.

No entanto, uma vez que o objetivo principal da tradução de legendas é ajudar o público a compreender o enredo de filmes ou séries, não pode faltar o método de estrangeirismo, pois preserva as características culturais da língua de partida. A título de exemplo surgiu uma vez num diálogo o nome de um barco “南湖红船 *Nánhú hóng chuán*”, cuja tradução literal é o “Barco Vermelho do Lago Sul”. De acordo com o motor de busca Baidu, uma vez que o 1º Congresso Nacional do Partido Comunista da China teve lugar num barco vermelho no lago do sul de Jiaying, a designação “南湖红船 *Nánhú hóng chuán*” passou desde então a referir-se simbolicamente ao local de nascimento do Partido Comunista da China³⁴. Por outro lado, a palavra “红 *hóng*” destaca de modo visível a cor que representa

³⁴ Fonte: <https://baike.baidu.hk/item/%E5%8D%97%E6%B9%96%E7%B4%85%E8%88%B9/484753>, [consultado em 1/10/2021]

a cultura chinesa³⁵ e demonstra fortemente os valores culturais da língua de partida (Chinês) em relação ao estrangeirismo. Portanto, para preservar o significado original deste nome, isto é, o facto histórico, escolhi traduzir literalmente o nome do barco através da utilização do método de estrangeirismo, mantendo o nome “Barco Vermelho do Lago Sul”, sem introduzir alteração ou adaptação específica.

Em suma, as traduções dos meus trabalhos contêm, tanto o método de estrangeirismo, como o de domesticação. Porém, escolhi cada um deles de acordo com a situação e necessidade de cada objeto de tradução, como se verifica nos exemplos demonstrados acima. Tanto o uso de método de estrangeirismo, como o uso de método de domesticação, exigem a minha sensibilidade cultural para distinguir e escolher qual a melhor metodologia em cada processo de tradução. Desta forma, quando escolhia o método de domesticação no processo de tradução, era indispensável usá-lo em conjunção com a teoria da equivalência dinâmica para fazer alguns ajustes no TC, através da utilização dos elementos linguísticos e culturais da língua de chegada.

3.3 Dificuldades relevantes no processo de tradução

Tendo em consideração que já foram explicados os métodos que usava no decorrer do meu estágio e, ainda, a inerente conclusão de que o processo de tradução é complexo e rigoroso, não se esgotando num ato de mera conversão de palavra por palavra, passo então a resumir brevemente as três dificuldades que encontrava frequentemente durante as minhas atividades diárias de tradução.

1) A permanente exigência de uma expressão unificada

A primeira dificuldade, encontra-se relacionada à necessária articulação dos processos de tradução com o cumprimento das normas do código deontológico da empresa *PUHUABAO*, que exigiam uma permanente uniformidade da estrutura traduzida à própria imagem e identidade da empresa. Isto é, o processo de tradução tinha que coincidir, de modo rigoroso, com os termos e designações especiais e profissionais exigidos pela empresa. Segundo Cheng (2004, p. 98), este critério decorre na tradução

³⁵ O vermelho representa força, esperança, sorte e alegria nas conotações culturais chinesas, e por outro lado, também simboliza revolução, vitória e progresso que é a cor das bandeiras da República Popular da China e do Partido Comunista Chinês. Portanto, o vermelho apresenta uma conotação positiva na cultura chinesa e é a cor de referência do povo chinês.

noticiária, de nomes de pessoas, instituições e lugares, ou termos profissionais, que necessitam de ser unificados, prevenindo designações diferentes entre duas traduções, sobretudo traduções de uma mesma equipa ou empresa, sublinhando a importância da homogeneidade das expressões na tradução de notícias.

Assim, de forma a evitar erros ou imprecisões em traduções futuras, e para que a tradução fosse mais similar a outras traduções da mesma empresa, o chefe da *PUHUABAO* exigiu que eu elaborasse uma tabela que detivesse as terminologias mais utilizadas na tradução entre a língua Chinesa e Portuguesa para que pudesse registá-las, revê-las e realizar uma tradução mais correta e precisa. Por exemplo, na tabela 1 apresenta-se um modelo da lista que criei, onde eram registados todas as designações e termos mais usados e importantes.

| Nome/Designação/Termo | Tradução correta e uniformizada |
|---|---|
| Lusa | 卢萨社(<i>lú sà shè</i>) |
| INSA (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge) | 国立卫生研究所(<i>guóli wèishēng yánjiū suǒ</i>) |
| Infarmed | 国家药品和保健品管理局(<i>guójiā yàopǐn hé bǎojiàn pǐn guǎn lǐ jú</i>) |
| Secretária do Estado | 国务秘书(<i>guówù mīshū</i>) |
| Lar | 养老院 (<i>yǎng lǎo yuàn</i>) |

Tabela 1- Lista do nome, designação e termo que precisava de seguir durante o processo de tradução jornalística.

No entanto, também durante a tradução de legendas senti certas imposições, regras e limites, sendo que com recurso a um formulário de Excel, eu e os meus colegas de equipa registávamos os nomes e termos utilizados no decorrer da tradução de legendas, tentando uniformizar e aglomerá-los, para posteriormente nos orientarmos através deles, com a razão de que seria também trabalho de equipa e divisão de trabalho, estando esta apresentada na Figura 13, com alguns dos termos profissionais que se iam registando e que permitiam atingir uma forma de tradução uniforme.

| | H | I | J | |
|----|---------------------|----------------------------|---|--|
| 2 | | | | |
| 3 | 中文 | 葡萄牙语 | 备注 | |
| 4 | 专业术语 (如有不同意见, 请备注!) | | | |
| 5 | 南湖红船 | Barco Vermelho do Lago Sul | | |
| 6 | 五四运动 | Movimento Quatro de Maio | | |
| 7 | 巴黎和会 | Conferência de Paris | | |
| 8 | 欧战 | Grande Guerra | | |
| 9 | 晨报 | Diário da Manhã | | |
| 10 | 国民 | Patriota | 润之 | |
| 11 | 新青年 | Nova Juventude | | |
| 12 | 每周评论 | Comentário Semanal | | |
| 13 | 新世界 | Mundo Novo | | |
| 14 | 二十八画生 | Jovem 28 | https://www.3kr.com/zawen/79272.html | |
| 15 | 湘江评论 | Opinião de Xiangjiang | | |
| 16 | 文化书社 | Editora Cultural | | |
| 17 | 星期评论 | Opinião Semanal | | |
| 18 | 青年杂志 | Revista Jovem | | |
| 19 | 觉悟 | Consciente | | |
| 20 | 女界联合会 | Federação Feminina | | |
| 21 | 政治周刊 | Política Semanal | | |
| 22 | | | | |

Figura 13-Template de Excel dos termos profissionais

Não obstante a tudo o que foi dito, compreende-se a importância e necessidade de cumprir esta exigência, pois o trabalho jornalístico, de tradução de notícias e até legendas tem uma natureza mediática, que por isso subentende o necessário e ocasional encontro e confronto com o público, o que pode figurar uma tarefa exigente, sendo, portanto, indispensável seguirmos estas regras em cada trabalho, assim evitando desfasamentos e possíveis reclamações.

2) Limite do tempo em cada tradução

Em grande medida, a segunda grande dificuldade que frustrava também o meu processo de tradução estava associada ao tempo limitado que possuía para produzir a tradução, devido aos prazos impostos pela empresa. Naturalmente que esta é uma dificuldade necessária e inerente para todos os processos de tradução, especialmente quando estamos perante uma tradução de notícias que devem ser publicadas com a maior celeridade possível.

Assim, como o Jornal onde estagiei publica artigos diários, dos quais eu estive encarregue de completar cerca de dois a três por dia, os quais deveria submeter ao editor para revisão e correção antes das 19h para poderem ser publicados às 20h, esta corrida contra o tempo frustrava o espaço que tinha para refletir sobre cada produção, influenciando a sua qualidade, o que originava um grande desafio pessoal, especialmente no início de estágio.

Além do mais, o problema de tempo faz-se também sentir durante os processos de tradução de legendas, e embora os episódios das séries tenham aproximadamente 45 minutos cada, a tradução de um só episódio durar-me-ia, pelo menos, 8 a 10 horas para concluir, sendo que no mês de Junho recebi 12 episódios da série, tendo-me sido pedido para terminar todas as traduções no espaço de um mês. Esta circunstância aliada ao facto de estar a traduzir para uma língua não-materna tornava o processo de tradução mais difícil, moroso e, por isso, um grande desafio.

Todavia, com o passar do tempo e com a repetição das tarefas da mesma natureza, notei uma gradual melhoria da qualidade e rapidez da minha tradução, progressivamente ultrapassando com naturalidade a pressão, passando a concretizar as tarefas com rapidez, precisão e credibilidade na esfera mediática, de modo que este segundo grande desafio e frustração é também sintoma da minha inexperiência neste tipo de trabalho. Além do mais, esta dificuldade demonstra também que o processo de tradução é influenciado pela capacidade do tradutor de se adaptar às especificidades da sua área de trabalho.

3) A falta de domínio cultural

Como já referido, a tradução é um processo indissociável da língua, sendo que por sua vez a língua tem uma relação profunda e estreita com a cultura, sendo que uma última grande dificuldade que encontrei no decorrer do processo de estágio, e enquanto tradutor, foi a falta de domínio cultural. Por consequência, após alguns meses do estágio reparei que o elemento cultural não seria apenas o elemento mais difícil, mas também um problema quotidiano.

A título de exemplo, refiro uma figura famosa na China antiga “包青天 *Bāo Qīngtiān*” “Bao Qingtian”, que era um infame juiz, nascido em Luzhou durante a Dinastia Song do Norte (anos 960-1279 D.C.), que com um grande sentido de justiça, transparência e abnegação, lutou contra a injustiça dos civis das classes mais desfavorecidas, por meio do uso da lei e contra os poderosos, praticantes de

corrupção e suborno, sendo uma figura nacional importante posteriormente utilizada para descrever um sujeito de caráter íntegro e justo que ajuda os pobres³⁶.

Aquando de um momento concreto durante o processo de tradução de legendas, deparei-me com duas personagens denominadas “潭先生 *Tán xiānshēng*” “Sr. Tan” e “施先生 *Shī xiānshēng*” “Sr. Shi”, sendo que o Sr. Shi era um advogado que ajudava e protegia os direitos e interesses dos mais desfavorecidas em ações judiciais, tendo o Sr. Tan durante um diálogo sido interpelado como “施青天 *Shī Qīngtiān*”. No entanto, o Sr. Tan chamou Shi pelo nome “青天” (Qingtian), estabelecendo uma analogia à figura histórica chinesa de Bao Qingtian para elogiar as ações humanitárias e benevolentes do Sr. Shi para com os mais desfavorecidos. Todavia, o problema sucedeu-se pelo facto de se afigurar extremamente difícil traduzir esta figura para o contexto linguístico e cultural português, pois como não dominava tão bem a cultura portuguesa, constitui tarefa difícil identificar uma figura correspondente ao Bao Qingtian na cultura portuguesa, embora tenha alta proficiência na língua. Entretanto, a fim desta procura no contexto cultural ocidental, tive que procurar fazer um enquadramento teórico através de pesquisa documental, de referências e contactos com pessoas nacionais, tendo encontrado a personagem fictícia do Robin dos Bosques³⁷, como é conhecido em Português, uma vez que é descrito com características semelhantes a Bao Qingtian e é do conhecimento ocidental, não tendo ambas as figuras medo das elites políticas e sociais e estando munidas de um sentido de justiça em favor dos socialmente desfavorecidos.

Na verdade, em Portugal existe a figura do Zé do Telhado³⁸, que é designado como o Robin dos Bosques português, mas que a mesma poderá ser menos conhecida que o Robin dos Bosques, já que

³⁶ Descrição da figura do 包青天 Bao Qingtian. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/包拯/114302>, [consultado em 1/10/2021]

³⁷ O Robin Hood é apenas um personagem ficcional, embora extremamente adorada no mundo ocidental, pela demonstração de atos de coragem, bravura e benevolência para com as camadas mais desfavorecidas da sociedade, ousando resistir aos controlos dos poderosos, sendo ainda uma figura leal, justa e com um grande espírito de lealdade, roubando dos ricos para dar aos pobres, sendo então os seus personagens sinónimos aos de Bao Zheng. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/羅賓漢/16637>, [consultado em 1/10/2021]

³⁸ História do Zé do Telhado. Fonte: https://www.mundoportugues.pt/2019/05/21/a-historia-de-ze-do-telhado-o-robin-dos-bosques-portugues/#google_vignette, [consultado em 1/10/2021]

depois de perguntar sobre as duas figuras aos portugueses, uma parte não conhecia a figura do Zé do Telhado, por conseguinte, após considerar a desvantagem de a colocar na minha tradução, acabei por escolher a figura do Robin dos Bosques para substituir a de Bao Qingtian, mesmo que as duas possuam histórias semelhantes, os quais correspondem também a figura de Bao Qingtian do TP.

Assim concluí que a aprendizagem cultural é feita de modo lento, representando uma acumulação gradual de resistência e intercâmbio permanente, através de constantes exercícios de leitura e uma consistente prática de tradução. Li e Cui (2020, p. 154) disseram, inclusive, que esta aculturação é um processo contínuo executado “por meio de leituras de todos tipos da informação, como jornais, revistas, livros e da internet, enriquecendo o nosso conhecimento cultural, de modo que nos cultive para um tradutor de qualidade.”

Conclusão

Com este relatório, combinei a experiência adquirida ao longo dos seis meses de estágio, com os conhecimentos teóricos aprendidos durante o período curricular do mestrado, tentei defender a ideia de que o processo de tradução não é um simples ato de mera conversão de palavra por palavra. Ao sentido inverso, é essencial que o tradutor possua uma grande sensibilidade cultural que lhe permita ter a capacidade para, durante o processo de tradução, fazer os devidos ajustes, à luz da metodologia de equivalência dinâmica. Acredito que desta forma, não só facilitará o trabalho do tradutor, como também ajudará a reproduzir um texto de uma forma mais acessível para os leitores da língua de chegada, mantendo a mensagem ou a ideia original de língua da partida no texto de chegada. Portanto, o elemento cultural é de vital importância no processo de tradução e em tradução.

Por meio do estágio realizado na empresa *IBÉRIA UNIVERSAL*, depois de participações intensivas e diversas em traduções jornalísticas diárias, de legendas e outras atividades culturais, afirmaria que foi um período muito importante para eu próprio descobrir quais as áreas que mais me interessam, assim como quais são as minhas principais lacunas, nas quais me devo focar no futuro para continuar a melhorar a minha capacidade de tradução. Estes meses de estágio foram, sem dúvida, muito benéficos e enriquecedores.

Por acréscimo, todas as experiências práticas que tive no decorrer do estágio e conhecimento teórico adquirido durante o período curricular e elaboração deste relatório, também me ensinaram a lidar com as dificuldades e problemas encontrados. Ajudaram-me a perceber melhor o papel do tradutor, a descobrir que é o que quero continuar a fazer no futuro, sabendo que ficaria entusiasmado por trabalhar numa área onde irei estar num processo contínuo de aprendizagem.

Assim, posso concluir que, este estágio foi muito importante para o meu desenvolvimento pessoal, académico e profissional, sobretudo enquanto preparação para o meu futuro no sector de tradução.

Bibliografia

1. Alves, A. C. (2016). *Culturas em Diálogo: A Tradução Chinês-Português*. Macau: Universidade de Macau.
2. Bíblia Sagrada (2008). *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*. Brasil: Paulinas Editora.
3. Chak, H.T. (2017). *Pastel de Nata – Marco da Gastronomia de Macau*. (Dissertação de mestrado, Instituto de Letras e Ciências Humanas, Universidade do Minho). Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/56209>
4. Chen, D. 陳德鴻 e Zhang, N. 張南峰 (2000). *Teorias Ocidentais da Tradução* 西方翻譯理論精選. Hong Kong: City University of Hong Kong Press 香港城市大學出版社.
5. Cheng, M. 鄭寶璇 (2004). *Translation for the Media* 傳媒翻譯. Hong Kong : City University of Hong Kong Press 香港城市大學出版社.
6. Coelho, J. N. C. (2014). *Dicionário Global da Língua Portuguesa*. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas, Lda.
7. Cordeiro, A. L. (2009). *Taoísmo e Confucionismo: duas faces do caráter chinês*. *Sacrilegens*, Juiz de Fora, V6 (1), p. 04-11. Disponível em <https://periodicos.uff.br/index.php/sacrilegens/article/view/26466/18248>
8. Fang, M. 方梦之 (2002). *Translation studies and practice* 翻译新论与实践 *fānyī xīnlùn yǔ shí jiàn*. Shenzhen 深圳 : Qingdao Press 青岛出版社.
9. Kuchler, A. (2020). *A Curiosa origem da expressão “Todos os caminhos levam a Roma”*. Disponível em <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/de-onde-vem-expressao-todos-os-caminhos-levam-roma.phtml>, consultado em 17/12/ 2021.
10. Li, C. 李長森 & Cui, W. 崔维孝 (2020). *Aspectos Teórico-Práticos de Tradução Português-Chinês*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
11. Li, F. 李飞 & ALVES, C. M. (2012). *Sebenta de Tradução Português-Chinês, Chinês-Português*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

12. Li, W. L. 李韡玲 & Liu, Z. P. 刘智鹏 (2010), *Matteo Ricci na China – A primeira pessoa a aprender com o Ocidente* 西学东渐第一人- 利玛窦在中国. Hong Kong: Tiantu Book Co. Ltd. 天地图书.
13. Li, X.M. 李雪梅 (2014). *À Descoberta da China*. Portugal: Sete Mares.
14. Lin, W. 林巍 (2009). *Comparative Cultural and Translation Studies*. China: East China University of Science and Technology Press 華東理工大學出版社.
15. Moura, A. C. G. G. (2012). *A Filosofia Confucionista e as Sociedades Modernas*. (Dissertação de mestrado, Instituto de Letras e Ciências Humanas, Universidade do Minho). Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/44353> ,consultado em 17/12/ 2021.
16. Nida, E. A. (1964). The Dynamic Dimension in Communication. *Toward a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating* (pp.120-144). USA: Brill Archive.
17. Nida, E. A. (1964). The Role of The Translator. *Toward a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating* (pp.145-155). USA: Brill Archive.
18. Palazzo, C. L. (2017). *Matteo Ricci: um jesuíta ao encontro de Confúcio*. Disponível em https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502212496_ARQUIVO_MatteoRicciAnpuh.pdf , consultado em 17/12/ 2021.
19. Sheng, Y. 盛炎 (2008). *Several Issues of intercultural Communication* 跨文化传意的几个问题. Language Translation Volume 语言翻译卷下册, Vol.2, pp. 455-468. Macao 澳门 : Macao Foundation 澳门基金会.
20. Tam, C.K. (1994) *Disputes concerning Macau's Sovereignty between China and Portugal (1553 – 1993)* 澳门主权问题始末 (1553 – 1993). Taiwan: Taiwan Yongye Press 台湾永业出版社.
21. Yu, X. 俞翔 (2011). *Tradução Português-Chinês, Teoria e Prática*. Pequim, China : China Foreign Language Teaching and Research Press 外語教学与研究出版社.

WEBGRAFIA

Geral:

<https://www.facebook.com/iberiauniversalda> , consultado em 21/9/ 2021.

<http://iberiauniversal.com/> , consultado em 27/4/2021.

<https://portugal.iptvis24.com> , consultado em 21/9/2021.

<http://www.puhuabao.pt/>, consultado em 27/4/2021.

<http://www.chinanews.com/hr/hr-ozhrxw/news/2010/04-11/2218782.shtml>, consultado em 21/9/2021.

http://www.xinhuanet.com/zgjx/2018-05/29/c_137214093.htm?fbclid=IwAR3pzNQlu1aC8LYldxi-LleSHTS0SzWMP3PsGCMzUFDKbL_B31VwTzDpsY , consultado em 21/9/2021.

<https://baike.baidu.com/item/%E5%85%AB%E4%BB%99%E8%BF%87%E6%B5%B7%EF%BC%8C%E5%90%84%E6%98%BE%E7%A5%9E%E9%80%9A/2117076> , consultado em 1/10/2021

https://asimoworld.blogspot.com/2007/05/blog-post_18.html?m=1&fbclid=IwAR3UcB6XrDnxeYJnV7rLzITypz3q9rwtU1p3DGiZJzwgobzNaMQt99eP3jo , [consultado em 13/10/2021].

<http://www.internationalbulletin.org/issues/2012-01/2012-01-038-stine.html> , consultado em 11/10/2021

<https://www.cjck.com/translation-theories-eugene-nida-and-dynamic-equivalence/>, consultado em 11/10/2021

https://www.ebiografia.com/lao_tse/ , [consultado em 11/10/2021]

<https://educalingo.com/pt/dic-zh/dao-de-jing> , [consultado em 11/10/2021]

[https://www.infopedia.pt/\\$confucio](https://www.infopedia.pt/$confucio) , [consultado em 11/10/2021]

<https://www.wordnik.com/words/Jyutping> , [consultado em 11/10/2021]

http://shipskill.com/?p=HjEr&.f=x001&.qio=Q20200113213115551&fbclid=IwAR3IFKc50XIKAxBb09PdkTItUNxd_KMT80qr6BV3jRSpl2L5Zs_5MwE2TR0 , [consultado em 11/10/2021]

https://www.macaumemory.mo/specialtopic_ad2f13d305f94859a260edcf22166d79 , [consultado em 18/9/2021]

<https://www.ourchinastory.com/zh/1101/呃鬼食豆腐> , [consultado em 11/10/2021]

<https://baike.baidu.com/item/%E4%B8%AD%E5%85%83%E8%8A%82/22411> , [consultado em 11/10/2021]

<https://new.qq.com/omn/20200515/20200515A0JRZY00.html> , [consultado em 17/10/2021].

<https://baike.baidu.com/item/%E5%88%A9%E7%8E%9B%E7%AA%A6/1512904> , [consultado em 17/10/2021].

<https://www.aulafacil.com/articulos/cultura-hoy/biografia-de-matteo-ricci-un-jesuita-en-la-corte-china-t449> , [consultado em 17/10/2021].

<https://www.esscvp.eu/ver/noticias/cruz-vermelha-portuguesa-recruta-enfermeiros-para-brigada-de-intervencao-rapida-bir>, consultado em 11/10/2021

<https://baike.baidu.hk/item/%E5%8D%97%E6%B9%96%E7%B4%85%E8%88%B9/484753> , consultado em 1/10/2021

<https://baike.baidu.hk/item/包拯/114302> , consultado em 1/10/2021

<https://baike.baidu.hk/item/羅賓漢/16637> , consultado em 1/10/2021

https://www.mundoportugues.pt/2019/05/21/a-historia-de-ze-do-telhado-o-robin-dos-bosques-portugues/#google_vignette , consultado em 1/10/2021

Notícias:

https://www.noticiasmagazine.pt/2021/pandemia-destapa-violacao-de-direitos-humanos-em-odemira/historias/262776/?fbclid=IwAR0dv2VDoxqqWCVg87LxupBqW5eRJTeQJI_OOSCjuoSoF6gFVt-l7_KL1p4 , aceso a 7 de julho de 2021

<https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/pj-prende-chines-que-branqueou-milhoes-de-euros-homem-escondia-dinheiro-em-arca-frigorifica> , aceso a 10 de maio de 2021

<https://www.jn.pt/nacional/economia-esta-em-aceleracao-diz-ultimo-relatorio-do-estado-de-emergencia-13730073.html>, aceso a 10 de maio de 2021

Dicionário Han, 汉典 (a). “蜗居” (*wō jū*) . [“词语解释” “蜗居” (“*cí yǔ jiě shì*” “*wō jū*”)]. Disponível em <https://www.zdic.net/hant/%E8%9D%B8%E5%B1%85>, consultado em 1/10/2021

Dicionário Han, 汉典 (b). “寸步难移”(*cùn bù nán yí*). [“词语解释” “寸步难移” (“*cí yǔ jiě shì*” “*cùn bù nán yí*”)]. Disponível em <https://www.zdic.net/hans/%E5%AF%B8%E6%AD%A5%E9%9A%BE%E7%A7%BB>, consultado em 1/10/2021

Anexos:

FICHA DE APRECIÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

E

CARTA DE RECOMENDAÇÃO



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Estudos Asiáticos

FICHA DE APRECIÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

MESTRADO EM ESTUDOS INTERCULTURAIS PORTUGUÊS/CHINÊS: TRADUÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

(A preencher pelo Coordenados de Estágio)

Nome do Estagiário: Joel Joseline De Almeida Tam
Nome da Empresa: IBERIA UNIVERSAL
Coordenador de Estágio: Vicky Lee
E-mail do coordenador: 20.56601104@gmail.com Tlf.: 962038522

Para cada um dos fatores apresentados, classifique o desempenho do estagiário de acordo com a seguinte escala:

1 – Mau; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Razoável; 5 – Bom; 6 – Muito Bom;

N.a. – não se aplica

| Fator | Desempenho | | | | | | |
|-------------------------------------|------------|---|---|---|---|---|------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | N.a. |
| Tarefas Desempenhadas | | | | | | X | |
| Conhecimentos evidenciados | | | | | | X | |
| Iniciativa | | | | | | X | |
| Posicionamento perante dificuldades | | | | | | X | |
| Aprendizagem | | | | | | X | |
| Aperfeiçoamento do desempenho | | | | | | X | |
| Relação com as chefias | | | | | | X | |
| Relação com os colegas | | | | | | X | |



扫描全能王 创建

Carta de referência

A quem possa interessar,

Trata-se de testemunhar que **Joel Joselino De Almeida Tam** concluiu o estágio na IBÉRIA UNIVERSAL - empresa de comunicação social chinesa na Península Ibérica (Portugal e Espanha), durante o período de 01.02.2021 a 31.07.2021.

Durante o estágio, Joel Joselino De Almeida Tam desempenhou as seguintes funções:

- Pesquisas e seleções de matérias noticiárias, redações e traduções de artigos noticiárias de português para chinês e edição de trabalhos para a unidade jornal 葡华报 - PUHUABAO (EUROPE WEEKLY em inglês)
- Tradução das informações fotográficas da secção de exposição de fotos do Evento Online do Feliz Ano Novo Chinês 2021
- Traduções de legendagem do drama chinês “大浪淘沙” para o português
- Todos tipos de trabalhos de tradução de acordo com as necessidades da empresa, como traduções urgentes de últimas notícias e informações de Portugal para chinês, etc.

Como resultado, Joel Joselino De Almeida Tam se familiarizou com o seguinte:

- Fortalecer a proficiência das línguas chinesa e portuguesa e as habilidades de tradução entre as duas línguas
- Habilidades e conhecimentos de trabalho de mídia e do processo de operação de mídia, incluindo seleção de materiais, habilidades de redação, edição e capacidades de resposta de emergência e publicação de jornal
- Programa de tradução de legendas

Joel Joselino De Almeida Tam é um estagiário extremamente valioso desta empresa. Sua energia e paixão por novas ideias e técnicas para os trabalhos são altamente respeitadas. Suas habilidades organizacionais são excelentes e sua disposição para ajudar seus colegas e a empresa é notável, a quem também podemos confiar em qualquer responsabilidade. Além disso, seu nível de tradução chinês-português nos seus trabalhos atingiu o nível exigido pela empresa. Nós o apreciamos como responsável, eficiente e dedicada em todo seu trabalho.

Supervisor de estágio e presidente da empresa
da Ibéria Universal: Senhor Liang Zhan

